

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TURISMO
BACHARELADO
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS/MS**

**DOURADOS/MS
2014**

- Aprovado pela Deliberação CE-CEPE N° 262, de 29 de outubro de 2014.
Obs.Implantado a partir de 2015.

SUMÁRIO

I - Comissão instituída responsável pela elaboração do projeto	04
II - Identificação do curso	04
III - Legislações vigentes	04
IV – Introdução	06
V - Concepção de curso	07
VI - Objetivos gerais e específicos do curso	07
VII - Perfil profissional do egresso	08
VIII - Competências e habilidades	08
IX - Relação ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação	09
X - Perfil do profissional para atuar no curso	12
XI - Sistema de avaliação	13
XII - Estágio curricular supervisionado	13
XIII - Atividades complementares	14
XIV - Trabalho de conclusão do curso	15
XV - Organização curricular	15
XVI - Resumo geral da estrutura curricular	17
XVII - Divisão dos conteúdos curriculares	17
XVIII - Plano de implantação do currículo	19
XIX - Ementário, objetivos e bibliografias	19
Estudos turísticos I	19
Turismo e patrimônios I	20
Introdução à administração de empresas turísticas	21
Comunicação e língua portuguesa	22
Filosofia aplicada ao turismo	23
Introdução ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) – EaD	23
Estudos turísticos II	24
Planejamento e gestão de eventos I	25
Economia aplicada ao turismo	26
Territórios do turismo	27

Sociologia do lazer e do turismo EaD	28
Estudos turísticos interdisciplinares	29
Turismo e patrimônios II	29
Planejamento e organização do turismo I	30
Planejamento e gestão de eventos II	31
Gestão de sistema de informação gerencial para empresas turísticas	32
Inglês instrumental - EaD	33
Técnicas de pesquisa aplicada ao turismo I	33
Administração financeira de empresas turísticas	34
Lazer e recreação em turismo I	35
Marketing turístico I	36
Turismo e ambiente – EaD	37
Gestão de alimentos e bebidas – EaD	38
Planejamento e organização do turismo II	39
Marketing turístico II	40
Meios de hospedagem I	41
Técnicas de pesquisa aplicada ao turismo II	42
Estatística aplicada ao turismo – EaD	43
Gestão de pessoas para o turismo	43
Meios de hospedagem II	44
Lazer e recreação em turismo II	45
Planejamento e gestão do turismo em ambientes naturais	47
Gestão em agências de viagens e turismo	48
Transportes turísticos – EaD	49
Língua brasileira de sinais (libras)	49
Estágio curricular supervisionado obrigatório	50

I - COMISSÃO INSTITUÍDA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Turismo, bacharelado, instituída via PORTARIAS UEMS n.º 028/2014 de 01 de abril de 2014 e 049/2014 de 13 de maio de 2014.

Camila Brito Quadros Lara
Dores Cristina Grechi
Emílio Davi Sampaio
Graci Marlene Pavan
Lucimar Sanches Bottega
Márcia Maria Medeiros
Patrícia Cristina Statella Martins

II - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO: CURSO DE GRADUAÇÃO: TURISMO

Titulação do egresso:	Bacharel em Turismo
Modalidade:	Bacharelado
Tempo de Integralização:	Mínimo: 3 (três anos) Máximo: 5 (cinco anos)
Modalidade de ensino:	Presencial com até 20% da carga horária à distância.
Regime de Matrícula:	Semestral
Turno de funcionamento:	Noturno
Vagas oferecidas:	40 (quarenta) vagas
Total de Carga Horária sem disciplina de LIBRAS	2.406 horas
Total de Carga Horária com disciplina de LIBRAS	2.462 horas
Formas de acesso:	Processo seletivo definido pela UEMS

III - LEGISLAÇÕES VIGENTES

3.1. Legislação institucional

- ✓ Constituição Estadual, promulgada em 13 de junho de 1979, em seu art. 190 – Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede na cidade de Dourados.
- ✓ Constituição Estadual, promulgada em 5 de outubro de 1989 – Art. 48 das Disposições Transitórias – Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede em Dourados.
- ✓ Decreto Estadual nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993 – Institui sob a forma de fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Deliberação nº 4.787, de 20 de agosto de 1997 – Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Deliberação CEE/MS n. 9943, de 19 de dezembro de 2012 – Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – pelo período de 06 anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.
- ✓ Resolução COUNI-UEMS nº 227 de 29 de novembro de 2002 – Editada o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Resolução COUNI-UEMS nº 438, de 11 de junho de 2014 – Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2014 a 2018.

3.2. Legislação específica do Curso de Turismo

- ✓ Resolução CEPE-UEMS nº 144, de 04 de novembro de 1999 – Autoriza a implantação do Curso de Turismo da UEMS.
- ✓ Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 022, de 01 de fevereiro de 2000 – Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Turismo.

- ✓ Resolução CEPE-UEMS nº 149, de 23 de fevereiro de 2000 – Homologa a Deliberação nº 022 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- ✓ Deliberação CEE/MS nº 7.374, de 19 de dezembro de 2003 – Reconhece os Cursos de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais, da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sediada em Dourados/MS, operacionalizados na sede Dourados/MS e na Unidade de Jardim/MS.
- ✓ Deliberação CEE/MS nº 8893, de 21 de outubro de 2008 - Renova o Reconhecimento do Curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados/MS, oferecido na Unidade Universitária de Dourados, de Dourados/MS.
- ✓ Parecer CNE/CES nº 0288/2003/CES, de 06 de novembro de 2003 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo.
- ✓ Resolução CES/CNE nº 13, de 24 de novembro de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências.
- ✓ Deliberação CEE/MS nº 10.330, de 05 de maio de 2014 - Renova o reconhecimento do Curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais, bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados/MS, oferecido na Unidade Universitária de Dourados, localizada no município de Dourados/MS.

3.1.3. Legislação referente aos cursos de graduação

- ✓ Resolução CEPE/UEMS nº 455, de 6 de outubro de 2004 – Homologa a Deliberação Nº 057 da Câmara de Ensino do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que aprova as normas para utilização dos laboratórios da UEMS.
- ✓ Resolução CNE n. 01, de 17 de junho de 2003 – Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-brasileira e Africana.
- ✓ Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10098, de 19 de dezembro de 2000 – Inclusão da Libras como Disciplina Curricular
- ✓ Resolução CEPE/ UEMS nº 867, de 19 de novembro de 2008 – Aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Resolução CNE n. 02, de 15 de junho de 2012 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- ✓ Resolução CNE n. 01, de 30 de maio de 2012 – Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação de Direitos Humanos.
- ✓ Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 245, de 20 de novembro de 2013 - Aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Resolução nº 03, de 03 de julho de 2007 - dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora/aula e dá outras providências.
- ✓ Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 - dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- ✓ Parecer CES/CNE nº 8/2007, de 31 de janeiro de 2007- dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- ✓ Parecer nº 67/2003/CNE/CES, de 11 de março de 2003 – Trata do Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.
- ✓ Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, Autoriza a inclusão de disciplinas não presenciais em cursos superiores reconhecidos.

IV - INTRODUÇÃO

Em 2009, a coordenadoria do Curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS/Dourados/MS participou de um encontro nacional que discutia a formação do bacharel em turismo¹ e percebeu-se a necessidade de repensar o tempo de oferta do curso considerando as tendências da educação do ensino de turismo nacionais e internacionais.

Após quatorze anos de existência; duas reformulações; três processos de reconhecimento; verticalização em andamento, por meio de uma especialização *Lato Sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo e, aproximadamente 400 egressos e inúmeras inserções na comunidade douradense e do estado de Mato Grosso do Sul, o Comitê Docente Estruturante – CDE do Curso de Turismo de Dourados/MS apresenta uma nova proposta de Projeto Pedagógico para curso.

Ao longo deste período observamos que a qualificação docente e as linhas de pesquisa do curso se direcionaram para planejamento e gestão da área turística, culminando com a verticalização da área de gestão pública, ficou clara a necessidade de repensar a ênfase em ambientes naturais e também a forma de oferta, diante disso apresentamos algumas reflexões iniciadas pelo Comitê Docente Estruturante e corroboradas na Comissão de Reformulação:

- O panorama nacional atual exige cursos de turismo mais técnicos, enxutos e direcionados ao planejamento e a gestão da atividade turística, para que o egresso possa competir com concorrentes de outras áreas que, por vezes, disputam mercado com o turismólogo. Estas conclusões se devem à participação da coordenadoria no I Simpósio sobre formação e atuação profissional em turismo, lazer e hospitalidade promovido para discutir panorama de formação de bacharéis em turismo;
- O país e o Estado de Mato Grosso do Sul demandam por empresários do turismo, gestores de novos negócios, micro, pequenos e médios empresários bem preparados e que ampliem a oferta de produtos turísticos²;
- O potencial turístico da Grande Dourados e da região de fronteira em Ponta Porã/MS compreende aspectos relacionados aos negócios, estudos, intercâmbio, eventos, compras e saúde. Este projeto está alinhado com o potencial da região da Grande Dourados e de localização do curso com proximidade à cidade de Ponta Porã/MS onde será ofertado Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e de Sistema Produtivos, no qual, já temos professor inserido. Considerando ainda esta proximidade com Ponta Porã/MS, temos atualmente trabalho de pesquisa sendo desenvolvido via Convênio de Cooperação Mútua que entre si celebram a Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul e a Associação de Turismo e Negócios de Ponta Porã/MS.
- A atual oferta de turismólogos capacitados para lecionarem no curso é mais numerosa que em 2000 (primeira oferta). Diante deste contexto é possível planejar uma matriz curricular pautada num núcleo técnico-pedagógico da área - 25 disciplinas diretas para turismólogos de um total de 35 disciplinas -, o que possibilitará a ampliação do número de projetos de pesquisa, ensino, extensão e demais ações que necessitam de apoio constante do corpo docente da área do turismo. Com mais turismólogos lotados integralmente no curso um número maior de ações internas e externas poderão ser desenvolvidas;
- A inserção do turismólogo no mercado de trabalho exige conteúdos específicos das tecnologias de informação e qualificação em menor tempo. A proposta atual apresenta alguns elementos que vem ao encontro das novas necessidades do mercado turístico, tais como: disciplinas oferecidas na modalidade de Educação à distância - EaD, ampliação da

¹ Evento promovido pelo Grupo de Pesquisa sobre “Pesquisa, Educação e Atuação Profissional em Turismo e Hospitalidade”, realizado nos dias 27 e 28 de abril de 2009, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP).

² Estudo sobre a Competitividade nos Setores de Comércio, Serviços e Turismo em Mato Grosso do Sul: Perspectivas até 2020/ Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul (FECOMERCIO/MS); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/MS). – Campo Grande/MS: FECOMERCIO/MS – SEBRAE/MS, 2011.

carga horária técnica e específica da área do turismo, maior carga horária prática, inserção de conteúdos específicos das tecnologias da informação e formação qualificada em menor tempo;

E finalmente consideradas as afirmações e o parecer constantes da *Deliberação CEE/MS nº 10.330, de 05 de maio de 2014 - Renova o reconhecimento do Curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais, bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados/MS, oferecido na Unidade Universitária de Dourados, localizada no município de Dourados/MS*, conclui-se que, diante do exposto, apresenta-se a proposta deste Projeto Pedagógico que consideramos inovador e próximo às demandas do mercado.

Um curso que será oferecido com parte da carga horária sendo realizada com uso de tecnologia de educação à distância e em regime semestral.

A maturidade com que a proposta foi construída e a experiência do Comitê Docente Estruturante, o qual atua sistematicamente há dois anos nestas análises, nos dão tranquilidade e segurança para apresentar esta proposta e solicitar a sua aprovação Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS.

V - CONCEPÇÃO DE CURSO;

5.1. Fundamentos filosóficos e políticos do Curso

5.1.1 Princípios e valores do Curso de Turismo de Dourados/MS

- **Comprometimento** com a sociedade, com a UEMS e com os alunos;
- **Coerência** entre o que o Projeto Pedagógico propõe e as ações desenvolvidas no curso;
- **Inovação** na forma de ofertar o curso e de desenvolver as aulas;
- **Responsabilidade/Respeito** para com os parceiros públicos e privados;
- **Parceria** com a sociedade através de suas diferentes instituições;
- **Mobilização** de todo tipo de recursos em prol da educação para o turismo;
- **Competitividade** frente aos demais cursos de turismo;
- **Qualidade** em todas as ações realizadas sejam elas administrativas ou didático-pedagógicas;
- **Interdisciplinaridade** no desenvolvimento das linhas metodológicas de cada disciplina do Projeto Pedagógico do Curso;
- **Gestão participativa**, decisão colegiada e trabalho em equipe;
- **Responsabilidade ambiental** no processo de ensino e,
- **Respeito à diversidade.**

5.1.2. Missão do Curso de Turismo de Dourados/MS

“Formar profissionais para o setor turístico que tenham espírito inovador, postura interdisciplinar e inclusiva, que mobilizem todo tipo de recurso disponível por meio de gestão participativa e do trabalho em equipe, e que, visando à qualidade e a competitividade, sejam comprometidos e responsáveis com o desenvolvimento de si mesmos e das empresas ou destinos turísticos onde atuarem”.

5.1.3. Visão do Curso de Turismo de Dourados/MS

“Seremos reconhecidos e procurados pela sociedade, mercado e setor público como curso **referência na formação de profissionais para o setor turístico** através da gestão participativa e do trabalho em equipe, realizado pelo excelente quadro de professores que atuam no curso de forma comprometida, coerente, inovadora, responsável, interdisciplinar e com grande força mobilizadora”.

VI - OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO CURSO;

6.1. Objetivos do Curso

6.1.1. Objetivo Geral:

- Formar profissionais para o setor turístico com capacidade técnico-científica para

elaborar, gerir e desenvolver projetos de turismo, integrando conhecimentos de natureza econômica, sociocultural e ambiental, desenvolvendo produtos e serviços inovadores e adequados às necessidades da sociedade e do mercado.

6.1.2. Objetivos Específicos:

- Formar profissionais com capacidade para desenvolver trabalhos, projetos e produtos em empresas de assessoria e consultoria de turismo, empresas de produção sociocultural, criação e gerenciamento de novos produtos;
- Ampliar o conhecimento sobre a cultura do turismo como um diferencial de qualidade na atividade turística, comércio e serviços por meio de parcerias com a comunidade e o mercado de trabalho;
- Contribuir para o desenvolvimento da região, formando profissionais educadores, empreendedores e pesquisadores com ampla visão de mundo e capazes de transformar a atividade turística no Estado, no Brasil e no mundo;
- Formar profissional consciente de sua responsabilidade ética e social para com a profissão, sociedade e meio ambiente, com formação humanística, capaz de compreender o meio social e natural, e suas relações de interdependência.

VII - PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO;

O egresso do Curso de Turismo, bacharelado, deverá estar apto a atuar no planejamento e na gestão do turismo, constituindo-se como um profissional de referência, com:

- Capacidade de identificar as tendências mundiais, os fatores de influências e as possíveis modificações de comportamentos sociais, econômicos e ambientais do turismo;
- Capacidade de interpretar e articular os fenômenos mercadológicos;
- Condições de administrar o uso de novas tecnologias em prol do planejamento e da gestão do turismo;
- Capacidade de dominar conceitos técnico-científicos indispensáveis na interação com outras áreas do conhecimento;
- Capacidade de gestão administrativa de empresas turísticas;
- Conhecimentos de sistemas de gestão de empresas/organizações turísticas;
- Conhecimentos básicos de empreendedorismo e que se motive a montar seu próprio negócio;
- Condições de fazer ou analisar um plano de marketing;
- Conhecimentos para seleção e contratação de pessoas;
- Capacidade de compreender a gestão financeira de uma empresa turística.

VIII - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES;

O profissional de Turismo, bacharelado, deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Turismo:

- Capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processos de planejamento e gestão para o turismo;
- Capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, de acordo com as diversas técnicas de expressão do meio social e ambiental;
- Capacidade de desenvolver ações interdisciplinares, de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipe interdisciplinar na elaboração e execução de pesquisas e projetos turísticos;
- Visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos segmentos, sistemas econômicos e sociológicos do meio e seu entorno;
- Domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de

- alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;
- Conhecimento do setor produtivo de sua especialização – “o turismo” –, revelando sólida visão setorial relacionada ao mercado;
 - Conhecimento de gerência de serviços, qualidade e produtividade;
 - Visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, ambientais e éticas da atividade turística.

IX - RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO;

A educação está passando por um momento de ampla reflexão diante do processo de desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e cultural, o que requer do indivíduo uma postura crítica e criativa diante do conhecimento e do desenvolvimento de novas habilidades, atitudes e competências.

Esta função educativa aponta para uma nova interação da Universidade com a sociedade que busca: o resgate dos valores culturais, a paixão pelo saber, o comprometimento com a partilha do conhecimento existente e a procura de novos conhecimentos.

Diante disso consideramos que este Projeto Pedagógico do Curso tem sua relevância, à medida que favorece a integração entre o que se propõe como perfil profissiográfico e o que se busca em relação às necessidades da sociedade atual. Assim, as ações do Projeto Pedagógico devem ter novos encaminhamentos e diretrizes, favorecendo o intercâmbio e a socialização de ideias, metas e novas ações, planejadas à luz das diretrizes nacionais, para o ensino da graduação e das tendências mais atuais nas áreas profissionais e de mercado turístico.

Neste sentido, este documento será a referência para orientação do planejamento e elaboração do Plano de Ensino das Disciplinas, que tem finalidade operacional dentro do processo de ensino-aprendizagem. É importante destacar que Plano de Ensino e Projeto Pedagógico são mutuamente dependentes e representam um referencial para o trabalho do professor e do aluno, pois o plano é elaborado pelo professor a partir do conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua.

Assim, ao definir o plano de ensino de uma disciplina, o professor deverá ter em mente os objetivos e o perfil profissiográfico do curso ao qual pertence. A concretização dos objetivos de um curso é o resultado não só dos objetivos atingidos em todas as disciplinas integrantes do respectivo currículo, mas como também dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso.

Pode-se afirmar que, no curso de Turismo, bacharelado, a relação do Projeto Político Pedagógico do Curso com os Planos de Ensino das disciplinas deverá ser bastante consistente. Estes organizarão o processo de ensino e de aprendizagem, objetivando solidificar a função educativa da Universidade, a parceria intrainstitucional, o desenvolvimento de uma metodologia com foco numa educação problematizadora e a solidificação da interação professor x aluno.

Em função da especificidade do curso, a utilização de laboratórios e de outros espaços que não apenas os laboratoriais no âmbito da instituição ou fora dela poderão ser utilizados para as aulas visando atingir os objetivos gerais de cada disciplina.

À Coordenadoria do Curso e ao seu Colegiado de Curso, articulados com os demais setores da Universidade caberão exercer a supervisão didático-pedagógica, zelando pela qualidade de ensino e adequação curricular, através da orientação aos professores em torno da filosofia, dos objetivos e perfil profissional do curso, além de promover encontros e discussões que possibilitem as melhorias do conteúdo programático das disciplinas, bem como sua atualização bibliográfica.

A partir da matriz curricular projetada e a realidade local, regional e global o curso deverá observar e estimular a criação de grupos de pesquisas.

9.1 Considerações gerais de caráter inter/multi/transdisciplinar

Para ressaltar o caráter multidisciplinar do curso, serão realizadas viagens técnicas, nas quais os conteúdos de diversas disciplinas podem ser ampliados e constatados em campo. A cada série será proposta no mínimo uma viagem anual a título de Atividade Complementar (AC). Além disso, a prática será também exercitada por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

No caso de disciplinas específicas da área do turismo, poderão ser utilizados espaços apropriados preexistentes dentro da estrutura da Universidade ou, espaços de empresas conveniadas com a instituição, sendo que as atividades ali desenvolvidas poderão contar na carga horária do currículo do aluno como hora/aula na modalidade de visitas técnicas.

Outras atividades como participação dos alunos em congressos, feiras, fóruns, seminários, etc., organizados pelo trade turístico, serão estimulados pela coordenadoria do curso, para que haja o contato direto do aluno com o mercado de trabalho.

Apresenta-se a seguir orientações acerca do cumprimento às novas demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais, em relação à Resolução CNE n. 02, de 15 de junho de 2012 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Resolução CNE n. 01, de 30 de maio de 2012 – Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação de Direitos Humanos e Resolução CNE n. 01, de 17 de junho de 2003 – Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-brasileira e Africana, cabe salientar que:

- Os conteúdos destas resoluções acima são tratados de forma transversal em disciplinas como: Estudos Turísticos I, Filosofia Aplicada ao Turismo, Turismo e Patrimônios I e II, Economia Aplicada ao Turismo, Territórios do Turismo, Sociologia do Lazer e do Turismo, Lazer e Recreação em Turismo I e II, Turismo e Ambiente, Gestão de Pessoas para o Turismo, Meios de Hospedagem I e II e, Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais;

- Na disciplina de Filosofia Aplicada ao Turismo os temas abordados que tangenciam essas questões são referentes aos processos relacionados a formação das identidades de grupo, questões inerentes a justiça social e discussões que permeiam o chamado mundo pós-moderno;

- As disciplinas de Turismo e Patrimônio I e II trabalham as relações referentes ao turismo/turista e a comunidade, tangenciando o respeito ao patrimônio como elemento fundamental para respeitar a cultura, a diversidade e os direitos dos sujeitos que vivem em áreas receptoras;

- As disciplinas Estudos Turísticos I, Lazer e Recreação em Turismo I e II e Gestão de Pessoas para o Turismo abordam questões relacionadas à formação de um profissional com comportamento ético adequado, o que significa um profissional capaz de respeitar, entender e trabalhar com as diferenças em todos os sentidos e aspectos e preocupado com as questões sociais e ambientais;

- Cabe salientar ainda que em todas essas referências permeiam elementos inerentes aos direitos humanos como, por exemplo, direito a liberdade de expressão (Filosofia Aplicada ao Turismo), direito a educação (Turismo e Patrimônios I e II) e direito ao lazer (Lazer e Recreação I e II e Sociologia do Lazer e do Turismo);

- No tocante às práticas inerentes a educação ambiental pode-se considerar, nas ementas das disciplinas de Economia aplicada ao Turismo, Meios de Hospedagem II, Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais, Turismo e Meio Ambiente e Territórios do Turismo. Todas as disciplinas aqui elencadas abordam temas referentes à gestão ambiental, turismo sustentável, impactos socioambientais (processo que se relaciona diretamente a questão dos direitos humanos uma vez que a sua ocorrência pode lesar o direito de comunidades autóctones em relação ao lugar onde vivem) e sustentabilidade;

Sendo assim e, diante do exposto, fica claro a preocupação do curso em apresentar aos seus alunos uma visão crítica e aprofundada visando a articulação de conhecimentos que lhes permitam vivenciar as práticas inerentes a educação étnico-racial consonante as

chamadas “populações invisíveis”, além de promover a reflexão crítica e o debate sobre os importantes processos relacionados à Educação Ambiental e Direitos Humanos.

9.2 Linhas da verticalização – pós-graduação

A proposta de oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em **Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo**, na Unidade Universitária de Dourados/MS vem com o propósito de fortalecer o curso de graduação em turismo da UEMS e os cursos de graduação em áreas correlatas da própria instituição e demais estabelecimentos de ensino, bem como a demanda dos profissionais do setor público, como prefeituras e arranjos de governança, a exemplo de Fóruns e Conselhos. Atualmente existem no estado de Mato Grosso do Sul dez fóruns regionais e inúmeros conselhos municipais de turismo que foram criados ao longo de quinze anos de políticas federais que estimulam a descentralização da gestão turística.

A equipe de professores do curso de graduação em Turismo da Unidade Universitária de Dourados/MS vem ensaiando esta oferta há alguns anos, mas somente em 2011 reuniu as condições necessárias para elaboração e apresentação da proposta.

Após onze anos de existência do Curso de Graduação em Turismo, o corpo docente experimentou adversidades e sucessos em diversos aspectos e pode, ao longo desta caminhada, visualizar novos rumos para sua consolidação e desenvolvimento sustentável. Uma direção estratégica para o curso, acordada coletivamente, foi à verticalização em formato *lato sensu* no curto prazo e *stricto sensu* a médio e longo prazo. Esta decisão foi precedida de análise e discussão da área em função de que o turismo possui características particulares em relação aos outros cursos da UEMS.

Compartilhando com o propósito das políticas federais no que se refere à descentralização da gestão e do planejamento turístico, o Curso de Turismo da UEMS oferece sua pós-graduação. O objetivo é formar indivíduos capazes de prosseguir localmente e de maneira endógena com o processo de construção coletiva do desenvolvimento regional e local.

A existência de recursos públicos disponíveis para projetos na área do turismo e, por outro lado, a carência de mão de obra especializada nos órgãos públicos que sejam capazes de pleitear tais recursos, por meio da elaboração de projetos, também motivou a formatação da matriz curricular deste curso. Por isso, o curso pretende instrumentalizar os discentes com competências que permitam explorar o cenário atual de maneira efetiva para sua região ou município.

Outro aspecto a ser considerado na justificativa deste curso refere-se às demandas privadas das micro e pequenas empresas de turismo e a necessidade de adequar o perfil dos egressos às demandas do mercado que cada vez mais solicitam profissionais com capacidade analítica, de planejamento e gestão. Ou seja, profissionais com a formação técnica da graduação, mas com saberes e capacidades que avancem no campo da gestão.

Esse curso se constitui em uma base para a implantação de um Mestrado multidisciplinar. A oferta na forma de *Lato Sensu* fortalecerá as **linhas de pesquisa** já estabelecidas: **Turismo: Políticas, gestão e desenvolvimento e ambientes naturais, sociedade e cultura.**

Considerando o compromisso da UEMS com o desenvolvimento regional, esta proposta busca efetivar no Estado a meta de suprir a demanda de mão de obra especializada, inclusive dos órgãos públicos. A oferta desse curso vem atender a demanda de formação na área de Planejamento e Gestão do Turismo, no sentido de contribuir para a qualificação dos técnicos da área, incentivar a pesquisa e prestar serviços à comunidade.

O principal objetivo do curso é capacitar profissionais do setor público e privado e comunidade interessada, em gestão e planejamento turístico, além disso, pretende-se estimular a elaboração de projetos para o desenvolvimento turístico; Propiciar o conhecimento e a aplicação de instrumentos de planejamento e gestão do turismo; Identificar oportunidades do mercado turístico estimulando o desenvolvimento turístico do Estado e fornecer subsídios técnicos e teóricos para construção do *baseline* turístico, contribuindo para a tomada de decisão no âmbito público e privado.

Outro aspecto fundamental sobre a verticalização do curso refere-se a nossa participação no programa de mestrado em Desenvolvimento Regional e de Sistema Produtivos. O programa será desenvolvido na Unidade de Ponta Porã/MS, com previsão para iniciar no segundo semestre de 2014. O PGDRS visa ainda realizar estudos que atendam as demandas socioeconômicas e ambientais relacionadas ao desenvolvimento dos Sistemas Produtivos Regionais e Locais, o que incluirá o estudo do desenvolvimento da atividade turística no Estado e na fronteira.

X - PERFIL DO PROFISSIONAL PARA ATUAR NO CURSO

A proposta do curso de Turismo/UEMS é voltada ao **planejamento e gestão da atividade turística**, desta forma, os docentes que atuarão no curso deverão apresentar competências e habilidades nesta área do conhecimento, bem como, ao trabalho em equipe e à interdisciplinaridade.

Este docente deverá em sua atuação didática pedagógica trabalhar temas como “educação ambiental”, “educação em direitos humanos”, “educação das relações étnico-raciais”, “ética e conduta profissional do bacharel em turismo”, “tendências na atividade turística”, “legislações e normas na atividade turística” de maneira transversal.

XI - SISTEMA DE AVALIAÇÃO;

11.1. Avaliação Institucional

A avaliação Institucional será realizada por Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenado pela Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional – DPAI – que faz parte da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROAP.

O processo de avaliação institucional interna é de caráter permanente e visa a contribuir para a melhoria da Instituição como um todo conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional.

11.2. Avaliação do Curso

A avaliação do curso esta formalizada pela Instrução Normativa PROE-UEMS n. 007, de 08 de abril de 2014, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração de Relatório de Auto Avaliação de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O curso está sujeito à avaliação externa tanto pelo órgão competente quanto outras instâncias federais como Ministério de Educação bem como à que possam ser criadas.

Ressalta-se que o curso já vem realizado a Auto Avaliação interna desde o ano de 2007 e o instrumento interno de avaliação é repensado anualmente por uma comissão eleita no Colegiado de Curso. O instrumento de coleta dos dados avalia coordenadoria, secretaria acadêmica, docentes e discentes além de outros setores da Instituição conforme previsto pela Pró-Reitoria de Ensino. A avaliação deverá ser realizada anualmente.

11.3. Avaliação ensino-aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar dos alunos rege-se pelas normas do Regimento Interno dos Cursos de Graduação e pelas normas complementares aprovadas pelos órgãos

colegiados da UEMS.

Os critérios e os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores do Curso deverão ser explicitados no Plano de Ensino, que será submetido ao Colegiado de Curso para análise e aprovação. Cabe salientar que não se deve dar ênfase somente à avaliação de conhecimentos específicos desenvolvidos pelos alunos, mas possibilitar a avaliação de competências e habilidades, bem como de atitudes desenvolvidas pelos alunos ao longo do curso, pois são de grande relevância para a formação geral do graduando.

O curso adotará ainda o Regime Especial de Dependência (RED) nos termos previstos no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS. Ressalta-se que as disciplinas que possuem carga horária prática não poderão ser oferecidas no Regime Especial de Dependência. Antes do início de cada período letivo o coordenador de curso divulgará as listas das disciplinas que serão ofertadas nesta modalidade.

XII - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO;

O Estágio Curricular Supervisionado – ECS deverá proporcionar a construção e o aprimoramento de competências e contribuir para a formação profissional do aluno. Espera-se que se constitua num instrumento dinâmico de viabilização das propostas às ações pedagógicas, pelo desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

O regulamento do ECS, será elaborado pela Comissão de Estágio Supervisionado – COES e aprovado pelo Colegiado do Curso, com anuência da Pró-Reitoria de Ensino, como prevê o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS.

O Regulamento do ECS do curso estabelecerá sua estrutura e organização, seus objetivos e as orientações indispensáveis à atuação dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento do mesmo, com vistas ao êxito dessa importante e decisiva etapa da formação profissional e, se reportará ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO e Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório - ECSNO

A Universidade firmará convênios com agências, empresas de eventos, hotéis, dentre outras da área de turismo para que sejam realizadas atividades de ECS, desde que as atribuições inerentes ao estágio atendam a proposta pedagógica do curso de Turismo.

12.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

A finalidade do ECSO é proporcionar a construção de habilidades e competências previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso, contribuindo para o aprimoramento da vida pessoal e profissional do aluno.

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório – ECSO, previstas nessa Matriz Curricular poderão ser desenvolvidas a partir do primeiro semestre do primeiro ano, conforme calendário específico aprovado pelo Colegiado do Curso. A carga horária destinada ao ECSO compreenderá 240 horas.

A carga horária destinada ao ECSO poderá ser cumprida em uma única etapa, de 240 horas ou em duas etapas de carga horária mínima de 120 horas. Neste caso, cada etapa, deverá ser em Organização Concedente diferente. Desta forma, visamos garantir dinamismo e diversidade, uma vez que o aluno (quando trabalhador) poderá realizar seu estágio durante suas férias trabalhistas e, terá ainda a oportunidade de vivenciar diferentes experiências, atuando em empresas de segmentos distintos.

A avaliação do ECSO se dará pela mediação de três notas que serão atribuídas pelo Professor do Estágio, Organização Concedente e Auto Avaliação do Aluno Estagiário. Caberá ao Professor de Estágio calcular esta média e lançar a nota final no Sistema Acadêmico Universitário - SAU.

Os critérios de avaliação de cada um destes segmentos serão definidos ou estabelecidos no Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado.

Os alunos que tiverem experiência comprovada de trabalho na área de turismo poderão requerer o aproveitamento para substituir e/ou reduzir a carga horária do ECSO, conforme previsto no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS. Os critérios para o aproveitamento de carga horária serão definidos ou estabelecidos no Regulamento

do ECS.

O professor de Estágio será escolhido dentre os professores que atuam no curso, sendo designado pelo colegiado e lotado com 4h/a destinadas acompanhar e coordenar o desenvolvimento das atividades de estágio.

O Professor de Estágio deverá ser lotado anualmente para cumprimento de todas as tarefas descritas no regulamento, bem como para o acompanhamento dos estágios a serem desenvolvidos durante todo ano vigente.

Ressalta-se, ainda, que a experiência adquirida por meio do ECSO poderá servir de tema a ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso, conforme decisão individual de cada aluno.

12.2 Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório – ECSNO é uma atividade opcional, subordinada às exigências curriculares dos cursos, que contribui com a formação acadêmico-profissional. Essa modalidade de estágio compõe a vida acadêmica, enriquecendo a formação humana e profissional do estudante e deve se efetivar de acordo com os critérios estabelecidos na legislação em vigor. O ECSNO não substitui o ECSO, mas se constitui no desenvolvimento de atividades relacionadas aos cursos de graduação.

O Professor de Estágio lotado para acompanhar ECSO também será o responsável por organizar os documentos e demais procedimentos inerentes ao ECSNO, como: orientar alunos, manter contato com instituições, além das demais atribuições que constam em regulamento específico.

Nesta modalidade só são validados os estágios realizados em empresas ou setores que tenham relação direta com a área do turismo e que forem realizados após a entrada no referido curso.

O ECSNO será previsto no Regulamento de ECS do curso, conforme prevê o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS.

XIII - ATIVIDADES COMPLEMENTARES (composição da carga horária mínima de AC);

Entende-se por Atividades Complementares (AC) outras formas de atividades de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural, previstas no projeto político pedagógico de cada curso. A carga horária obrigatória no curso, para estas atividades, compreenderá no mínimo 100 (cem) horas de atividades desenvolvidas a partir do ingresso no curso. Deste total de horas, 8 (oito) horas deverão ser cumpridas com experiência na execução de eventos sob a supervisão do docente lotado nas disciplinas de Planejamento e Gestão de Eventos I. Os critérios de validação destas atividades serão normatizadas em Colegiado do Curso.

13.1 - Participação em atividades acadêmicas nas modalidades abaixo:

- a) monitoria acadêmica;
- b) projetos de ensino;
- d) eventos acadêmicos;
- f) seminários;
- g) simpósios;
- h) congressos estudantis;
- i) conferências;
- j) colóquios;
- k) palestras;
- l) discussões temáticas;
- m) visitas técnicas;

13.2 - participação em atividades científicas nas modalidades abaixo:

- a) projetos de pesquisa;
- b) eventos científicos;
- c) projetos de iniciação científica;

13.3 - participação em atividades de extensão, nas modalidades abaixo:

- a) projetos e/ou ações de extensão;
- b) projetos e/ou eventos culturais;
- c) festivais;
- d) exposições.

XIV - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC);

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em trabalho individual e deverá ser desenvolvido em um dos campos de atuação do curso. O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é o de proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver um trabalho técnico-científico, por meio do domínio da metodologia específica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser vinculado ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, bem como ser desenvolvido a partir da realização de projetos de extensão ou pesquisa e, deverá ser apresentado no formato de Monografia ou Artigo Científico.

O Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso será aprovado pelo Colegiado do Curso, com anuência da Pró-Reitoria de Ensino, como prevê o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS.

Registra-se que a carga horária geral destinada ao aluno para elaboração do TCC compreenderá 140 horas.

Prevê-se a possibilidade de orientação através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, facilitando assim o controle e acompanhamento da realização do TCC.

XV - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

PRIMEIRO ANO = 2 SEMESTRES					
PRIMEIRO SEMESTRE					
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H
			Teórica	Prática	
Estudos Turísticos I	S	4	68		68
Turismo e Patrimônios I	S	4	56	12	68
Introdução à Administração de Empresas Turísticas	S	4	68		68
Comunicação e Língua Portuguesa	S	4	68		68
Filosofia Aplicada ao Turismo	S	4	68		68
Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem-EaD	S	4	68		68
Total de Carga Horária 1º semestre			396	12	408
SEGUNDO SEMESTRE					
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H
			Teórica	Prática	
Estudos Turísticos II	S	4	68		68
Planejamento e Gestão de Eventos I	S	4	52	16	68
Economia Aplicada ao Turismo	S	4	68		68
Territórios do Turismo	S	4	60	08	68
Sociologia do Lazer e do Turismo - EaD	S	4	68		68
Estudos Turísticos Interdisciplinares - EaD	S	4	36	32	68
Total de Carga Horária 2º semestre			352	56	408
Total de Carga Horária do 1º ano			748	68	816

SEGUNDO ANO = 2 SEMESTRE					
PRIMEIRO SEMESTRE					
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H
			Teórica	Prática	
Turismo e Patrimônios II	S	4	52	16	68
Planejamento e Organização do Turismo I	S	4	68		68
Planejamento e Gestão de Eventos II	S	4	28	40	68
Gestão de Sistema de Informação Gerencial para Empresas Turísticas	S	4	68		68
Inglês Instrumental - EaD	S	4	68		68
Total de Carga Horária 1º semestre			284	56	340
SEGUNDO SEMESTRE					
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H
			Teórica	Prática	
Técnicas de Pesquisa Aplicadas ao Turismo I	S	4	68		68
Administração Financeira de Empresas Turísticas	S	4	68		68
Lazer e Recreação em Turismo I	S	4	44	24	68
Marketing Turístico I	S	4	68		68
Turismo e Ambiente - EaD	S	4	68		68
Gestão de Alimentos e Bebidas - EaD	S	4	60	08	68
Total de Carga Horária 2º semestre			376	32	408
Total de Carga Horária do 2º ano			660	88	748

TERCEIRO ANO = 2 SEMESTRES					
PRIMEIRO SEMESTRE					
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H
			Teórica	Prática	
Planejamento e Organização do Turismo II	S	4	30	38	68
Marketing Turístico II	S	4	68		68
Meios de Hospedagem I	S	4	56	12	68
Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo II	S	4	68		68
Estatística Aplicada ao Turismo - EaD	S	4	68		68
Total de Carga Horária 1º semestre			290	50	340
SEGUNDO SEMESTRE					
Disciplinas	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H
			Teórica	Prática	
Gestão de Pessoas para o Turismo	S	4	56	12	68
Meios de Hospedagem II	S	4	36	32	68
Lazer e Recreação em Turismo II	S	4	44	24	68
Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais	S	4	50	18	68
Gestão em Agências de Viagens e Turismo	S	4	56	12	68
Transportes Turísticos - EaD	S	4	60	08	68
Total de Carga Horária 2º semestre			302	106	408
Total de Carga Horária do 3º ano			592	156	748

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO - ECSO	240
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – AC	100
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	140

RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR APRESENTANDO CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA E HORAS RELÓGIO;

Matriz Curricular	C/Hora/Aula	C/Hora Relógio
Disciplinas Curriculares de Natureza Científico Culturais	2.312	1.926
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório		240
Atividades Complementares – AC		100
Trabalho de Conclusão de Curso		140
Total de Carga Horária: <u>CHTSDLIBRAS*</u>		2.406
Total de Carga Horária: <u>CHTCDLIBRAS*</u>	68	2.462

DISCIPLINA OPTATIVA					
Disciplina	A/S	Aula Semanal	Carga horária		Total C/H
			Teórica	Prática	
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	A/S	4	68		68

15.1 Orientações pedagógicas para disciplinas ofertadas na modalidade à distância – EaD

As disciplinas oferecidas na modalidade à distância – EaD serão desenvolvidas através de módulos operacionalizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Os materiais específicos a serem elaborados para cada aula devem viabilizar o intercâmbio de conhecimentos entre alunos sob orientação do professor.

A oferta destas disciplinas também incluirá métodos e práticas de ensino aprendizagem que incorporem o uso de tecnologias de informação e comunicação para a atingir os objetivos pedagógicos previstos plano de ensino das disciplinas.

Devem ocorrer alguns encontros presenciais visando compartilhar conhecimentos e promover a interação entre professor/aluno além da integração dos alunos no ambiente universitário.

No decorrer do desenvolvimento da disciplina podem ocorrer avaliações teóricas via ambiente virtual e devem ocorrer, no mínimo, duas avaliações escritas nos encontros presenciais previamente agendados. Além destas, outras produções avaliativas poderão ser propostas, tais como: atividades relacionadas a vídeos ou filmes, produção de artigo, resumos, produção de textos, questionários, entre outros.

Para as avaliações teóricas realizadas no ambiente virtual poderão ser utilizadas algumas ferramentas, tais como: chats, web conferências, fóruns de discussão, dentre outros recursos que propiciem a interação e o aprendizado dos alunos.

Sendo necessário, outras atividades poderão ser inseridas no desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Salienta-se ainda que, como procedimento metodológico, as disciplinas deverão promover a interdisciplinaridade utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Abaixo segue previsão da distribuição da carga horária nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância – EaD.

Aulas no AVA – 48 horas
 Encontros Presenciais – 12 horas
 Provas Presenciais – 08 horas
TOTAL GERAL – 68 HORAS/AULA.

XVI - DIVISÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior
- RESOLUÇÃO Nº 13, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2006 - *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências.*

Art. 5º Os cursos de graduação em Turismo deverão contemplar, em seu Projeto Político Pedagógico e em sua organização curricular, os seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos Básicos: estudos relacionados com os aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, filosóficos, geográficos, culturais e artísticos, que conformam as sociedades e suas diferentes culturas;

II - Conteúdos Específicos: estudos relacionados com a Teoria Geral do Turismo, Teoria da Informação e da Comunicação, estabelecendo ainda as relações do turismo com a administração, o direito, a economia, a estatística e a contabilidade, além do domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira;

III - Conteúdos Teórico-Práticos: estudos localizados nos respectivos espaços de fluxo turístico, compreendendo visitas técnicas, inventário turístico, laboratórios de aprendizagem e de estágios.

16.1. Conteúdos básicos

PRIMEIRA SÉRIE				
Disciplina	Categoria	Carga horária		
		A / S	Teórica	Prática
Introdução à Administração de Empresas Turísticas	S	68		68
Comunicação e Língua Portuguesa	S	68		68
Filosofia Aplicada ao Turismo	S	68		68
Territórios do Turismo	S	60	08	68
Sociologia do Lazer e do Turismo - EaD	S	68		68
Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - EaD	S	40	28	68
SEGUNDA SÉRIE				
Técnicas de Pesquisa Aplicadas ao Turismo I	S	68		68
TERCEIRA SÉRIE				
Técnicas de Pesquisa Aplicada ao Turismo II	S	68		68
Turismo e Ambiente - EaD	S	68		68

16.2 Conteúdos específicos

PRIMEIRA SÉRIE				
Disciplina	Categoria	Carga horária		
		A / S	Teórica	Prática
Estudos Turísticos I	S	68		68
Turismo e Patrimônios I	S	56	12	68
Estudos Turísticos II	S	68		68
Planejamento e Gestão de Eventos I	S	52	16	68
Economia Aplicada ao Turismo	S	68		68
Estudos Turísticos Interdisciplinares	S	36	32	68
SEGUNDA SÉRIE				
Turismo e Patrimônios II	S	52	16	68

Planejamento e Organização do Turismo I	S	68		68
Planejamento e Gestão de Eventos II	S	28	40	68
Gestão de Sistema de Informação Gerencial para Empresas Turísticas	S	68		68
Administração Financeira de Empresas Turísticas	S	68		68
Inglês Instrumental - EaD	S	68		68
Lazer e Recreação em Turismo I	S	44	24	68
Gestão de Alimentos e Bebidas - EaD	S	60	08	68
Marketing Turístico I	S	68		68
TERCEIRA SÉRIE				
Meios de Hospedagem I	S	56	12	68
Meios de Hospedagem II	S	36	32	68
Planejamento e Organização do Turismo II	S	30	38	68
Marketing Turístico II	S	68		68
Lazer e Recreação em Turismo II	S	44	24	68
Gestão de Pessoas para o Turismo	S	56	12	68
Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais	S	50	18	68
Estatística Aplicada ao Turismo - EaD	S	68		68
Gestão em Agências de Viagens e Turismo	S	56	12	68
Transportes Turísticos - EaD	S	60	08	68

16.3 Conteúdos teórico-práticos

PRIMEIRA SÉRIE				
Disciplina	Categoria	Carga horária		
	A / S	Teórica	Prática	Total
Turismo e Patrimônios I	S	56	12	68
Planejamento e Gestão de Eventos I	S	52	16	68
Territórios do Turismo	S	60	08	68
Estudos Turísticos Interdisciplinares - EaD	S	36	32	68
SEGUNDA SÉRIE				
Turismo e Patrimônios II	S	52	16	68
Planejamento e Gestão de Eventos II	S	28	40	68
Lazer e Recreação em Turismo I	S	44	24	68
Gestão de Alimentos e Bebidas - EaD	S	60	08	68
TERCEIRA SÉRIE				
Meios de Hospedagem I	S	56	12	68
Meios de Hospedagem II	S	36	32	68
Lazer e Recreação em Turismo II	S	44	24	68
Gestão de Pessoas para o Turismo	S	56	12	68
Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais	S	50	18	68
Gestão em Agências de Viagens e Turismo	S	56	12	68
Transportes Turísticos - EaD	S	60	08	68
Planejamento e Organização do Turismo II	S	30	38	68

XVII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO;

O novo Projeto Político Pedagógico será implantado a partir do ano letivo de 2015, para as turmas ingressantes no processo de seleção, de acordo com as normas da instituição.

XVIII - EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

18.1 – Disciplinas obrigatórias

18.1.1 PRIMEIRO ANO - 1º SEMESTRE

ESTUDOS TURÍSTICOS I

Carga horária 68 h/a

Ementa O perfil profissional do Bacharel em Turismo e os campos de atuação em turismo. Tipos e formas de Turismo. Conceituação e Terminologia turística. Impactos do Turismo; Configuração do mercado turístico – (oferta, demanda, mercado). As organizações e fontes oficiais do Turismo (em nível supranacional, nacional, regional e local). Legislações e normas básicas; Tendências e perspectivas do turismo no mundo, na América do Sul e no Brasil, a partir de casos específicos.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender, de maneira introdutória, o fenômeno turístico, sua origem, diferentes tipologias, demandas, ofertas, impactos e comportamento mercadológico, bem como as diferentes áreas de atuação profissional, principais tendências e perspectivas mundiais para o desenvolvimento turístico.

Bibliografia Básica

COOPER, C. (et al) *Turismo: princípios e prática*. [Tourism: principles and practice]. Sandra Ferrapontoff Lemos (Sup.). Roberto Cataldo Costa (Trad.). 2ed Porto Alegre: Bookman, 2003.

DANTAS, N. G.; MELO, R. S. *Análise da metodologia de hierarquização de atrativos turísticos como instrumento para elaboração de roteiros turísticos no município de Itabaiana* (PB). Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p.147-163, abr. 2011.

IGNARRA, Luiz Renato. *Fundamentos do turismo*. 2ed São Paulo: Thomson, c2003.

LENHART, N. L.; CAVALHERO, L. S. S. *Comentários à Lei Geral do Turismo* (Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008) e proposições legais para o incremento do turismo no país.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph, 2008.

OMT. *Introdução ao Turismo*. São Paulo: Roca, 2001.

Bibliografia Complementar

BOITEUX, Bayard. *Legislação de Turismo*. 2ed. Campus, 2005.

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. Brent; MCINTOSH, Robert W. *Turismo: princípios, práticas e filosofias*. [Tourism: principles, practices, philosophies]. Roberto Cataldo Costa (Trad.). 8ed Porto Alegre: Bookman, 2002. 478 p. LAGE, Beatriz;

MAMEDE, G. *Direito do turismo: legislação específica aplicada*. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. *Direito do consumidor no turismo*. São Paulo: Atlas, 2004.

MILLONE, César. (orgs) *Turismo: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2000.

MOLINA, Sérgio. *O Pós-Turismo*. São Paulo: ALEPH, 2003.

THEOBALD, W. F. (org.). *Turismo global*. São Paulo: SENAC, 2001.

TRIGO, L. G. G.; PANOSO NETO. *Reflexões sobre um novo turismo*. Política, ciência e sociedade. São Paulo: Aleph, 2003.

TURISMO E PATRIMÔNIOS I

Carga horária 68h/a

56 h/a teóricas / 12 h/a práticas

Ementa

Definições e a evolução do conceito de patrimônio cultural (material e imaterial). Bens Culturais materiais e imateriais e suas potencialidades para o desenvolvimento de atividades turísticas. Patrimônio mundial. Principais normas internacionais, nacionais, estaduais e municipais acerca do patrimônio. Patrimônio enquanto produto/atrativo para o turismo cultural (identidade, autenticidade e tradição) e Museus. Legislação aplicada ao patrimônio (material e imaterial).

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender o que é o Patrimônio Histórico/Cultural, Natural e Turístico, sua relação com o turismo e a comunidade local.

Bibliografia Básica

BARRETO, M. *Cultura e Turismo*. Discussões contemporâneas. 2ed Campinas, SP: 2012.

BARRETO, M. *Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento*. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

CURY, I.(Org.). *Cartas Patrimoniais*. 3ed., revista e aumentada. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004. Disponível em

<<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=17575&sigla=Institucional&retorno=paginaInstitucional>>. Acesso em: 02 out. 2013.

DIAS, R. *Turismo e Patrimônio Cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades*. São Paulo: Saraiva 2006.

FUNARI, P. P.; PINSKY, J. (orgs.). *Turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: Contexto, 2001.

MENESES, J. N. C. *História & turismo cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SIMÃO, M. C. R. *Preservação do patrimônio cultural em cidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, H. L. *Patrimônio histórico e cultural*. São Paulo: Aleph, 2002.

CHOAY, F. *A alegoria do patrimônio*. Tradução Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/Editora UNESP, 2001.

CAMARGO, P. de; CRUZ, G. da (Orgs.). *Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências*. Ilhéus: Editus, 2009.

SANTANA, A. *Antropologia do Turismo*. Analogias, encontros e relações. São Paulo: Aleph, 2009.

SILVA, F. F. da. *As cidades brasileiras e o patrimônio cultural da humanidade*. São Paulo: Petrópolis/USP, 2003.

Obs.: também serão consultados sites do IPHAN, UNESCO, Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul e Revistas Científicas que abordem a temática relacionada a Turismo e Patrimônio Cultural.

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS

Carga Horária 68 h/a

Ementa: Fundamentos e evolução do pensamento administrativo; Funções e níveis empresariais; Planejamentos: estratégicos, táticos e operacionais; Fundamentos da iniciativa Empresarial; Empreendedorismo: conceitos e características do empreendedor;

Desenvolvimento de atitudes, capacidades, habilidades e espírito empreendedor; Técnicas de gestão, organização e métodos empresariais para criação de empresas turísticas.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender os fundamentos teóricos de administração, assimilando ensinamentos de gestão empresarial para entender o processo de gestão de empresa turística, além de despertar no aluno o espírito empreendedor com foco em empresas turísticas.

Bibliografia Básica

ACERENZA, M. A. *Administração do turismo*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
ATELJEVIC, Jovo; PAGE, Stephen; VILELA, Marcelo. *Turismo e Empreendedorismo*. Campus: Rio de Janeiro, 2011.
BALLESTERO A.; M. E. *Organização, sistemas e métodos*. São Paulo: McGraw Hill, 1991.
BERNARDES, C. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Atlas, 1993.
CHIAVENATTO, Idalberto. *Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor*; São Paulo: Saraiva, 2004
CHIAVENATO, I. *Teoria geral da administração*. V. 1 e 2. São Paulo: Campus, 2001.

Bibliografia complementar

BERNARDI, L. A. *Manual do empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmica*. São Paulo: Atlas, 2003.
CHIAVENATO, I. *Introdução à teoria geral da administração*. São Paulo: Campus. 2004.
FISCHMANN, A. *Planejamento estratégico na prática*. São Paulo: Atlas, 1995.
JUCIUS, M. J. *Introdução à administração*. São Paulo: Atlas, 1978.
KEELING, R. *Gestão de projetos: uma abordagem global*. Saraiva. 2002.
LASHLEY, C.; SPOLON, A. P. S. *Administração de Pequenos Negócios de Hospitalidade*. Campus: Rio de Janeiro, 2011.
MAXIMIANO, A. C. A. *Administração de projetos: como transformar ideias em resultados*. São Paulo: Atlas, 2002.
PORTER, M. E. *Vantagem competitiva*. São Paulo: Campus, 1998.
RUSCHMANN, D.; SOLHA, K. *Turismo: uma visão empresarial*. São Paulo: Manoel, 2003.

COMUNICAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária 68h/a

Ementa: Leitura e Produção de Textos. Redação Técnica e Científica. Comunicação e Linguagem. Redação Empresarial e Oficial. Estilo. Oratória.

Objetivo Geral

- Desenvolver no aluno a capacidade de organizar, expressar e comunicar-se em diversas situações e ambientes, sejam estes formais, informais e em língua culta.

Bibliografia Básica

BLIKSTEIN, I. *Como Falar em Público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2007.
BUSUTH, M. F. *Redação Técnica Empresarial*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; TARDELLI, L. S. A. *Planejar Gêneros Acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia Complementar

ATHAYDE, P.. *Manual para Redação Acadêmica*. Belo Horizonte: Keimelion, 2002.

BELTRÃO, M. & BELTRÃO, O. *Correspondência: Linguagem e Comunicação*. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. *Correspondência: Técnicas de Comunicação Criativa*. 13ed São Paulo: Atlas, 2010.

_____. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 3ed São Paulo: Atlas, 2009.

PAIVA, M. *Redação Discursiva Oficial*. São Paulo: Alummus, 2012.

SCHLITTLER, J. M. M. *Manual Prático de Redação Profissional*. São Paulo: Servanda, 2010.

_____. *Recursos de estilo em redação profissional*. São Paulo: Servanda, 2008.

FILOSOFIA APLICADA AO TURISMO

Carga horária 68h/a

Ementa

Introdução ao pensamento filosófico. Conhecimento científico e senso comum. Pensamento Crítico e Reflexivo. Epistemologia do Turismo. Relações entre a subjetividade e o ser turista. Fenomenologia do Turismo. Modernidade, Pós-Modernidade e Pós-Turismo.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ter a capacidade de utilizar a crítica e os instrumentos de análise para compreender a complexidade da sociedade e do mundo que o cerca, levando em conta o contexto profissional do turismo, o qual atuará.

Bibliografia Básica

GASTAT, S. *Projeto Monumenta: filosofia e práticas em interface com o turismo*. In: Turismo em Análise. Vol. 14, n. 2, 2003.

MOLINA, S. *O Pós-Turismo*. São Paulo: Aleph, 2003.

PANOSSO NETTO, A. TRIGO, L. G. G. Reflexões sobre um novo turismo: política, ciência e sociedade. São Paulo: Aleph, 2003.

PANOSSO NETTO, A. *Filosofia do Turismo*. Teoria e Epistemologia. São Paulo: Aleph, 2005.

TRIGO, L. G. G. (org.). *Turismo: como aprender, como ensinar*. São Paulo: SENAC/SP, 2001.

Bibliografia Complementar

ADORNO, T. *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2002.

CHAUI, M. *O que é Ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

COOPER, C. (et al). *Turismo: Princípios e Práticas*. 3ed, Porto Alegre: Bookman, 2007.

LOHMANN, G., PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo*. 2ed São Paulo: Aleph 2012.

GAARDER, J. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

Filmes

SCOTT, R. *Blade Runner*: o caçador de andróides. 1983.

SILVER, J. *Matrix*. Warner Bros, com Keanu Reeves e Laurence Fishburne, 1999.

INTRODUÇÃO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) - EaD

Carga horária 68h/a

Ementa: Educação a Distância: histórico, características, legislação, cenários atuais. Mediação Pedagógica em EaD, ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação; Características e exigências para o aluno da EaD; Ambientes virtuais de aprendizagem: apresentação, ambientação, formas de utilização. Plataforma Moodle: apresentação, histórico, recursos, possibilidades de uso; Navegação no ambiente Moodle.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e compreendê-lo como ambiente de aprendizagem interdisciplinar.

Bibliografia Básica

Conheça o Moodle. Disponível em: <https://moodle.org/>. Acesso em: 14/05/2014.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M.; MASETTO M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. São Paulo: Papirus, 2000.

PALLOFF, R. M. e PRATT, K. *O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line*. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 14/05/2014.

Bibliografia Complementar

LITWIN, Edith.(org.) *Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed. 2001.

Produção de material - EaD - parte 1. Disponível em:

<http://ead1.uems.br/mod/resource/view.php?id=3020>. Acesso em: 14/05/2014.

Produção de material - EaD - parte 2. Disponível em:

<http://ead1.uems.br/mod/resource/view.php?id=3021>. Acesso em: 14/05/2014.

Estudo sobre o perfil do aluno em educação à distância. Disponível em:

<http://ead1.uems.br/mod/url/view.php?id=3007>. Acesso em: 14/05/2014.

Guia de acesso rápido ao ambiente virtual da UEMS. Disponível em: <http://ead1.uems.br/pluginfile.php/2/course/section/2/acessar%20disciplinas.png>. Acesso em: 14/05/2014.

Guia de acesso completo ao ambiente virtual da UEMS. Disponível em:

<http://ead1.uems.br/mod/book/view.php?id=6269>. Acesso em: 14/05/2014.

Manual do ambiente virtual UEMS - versão do aluno. Disponível em:

<http://ead1.uems.br/mod/book/view.php?id=6270>. Acesso em: 14/05/2014.

Decreto que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e caracteriza a educação a distância como modalidade educacional. Disponível em:

<http://www.unirio.br/cead/legislacao/arquivos-de-legislacao/decreto-5622>. Acesso em: 14/05/2014.

18.1.2 PRIMEIRO ANO - 2º SEMESTRE

ESTUDOS TURÍSTICOS II

Carga Horária 68 h/a

Ementa

Fundamentos da Teoria de Sistemas aplicada ao Turismo; Compreensão da dimensão, componentes, dinâmica, estrutura, instrumentação e operacionalização do Sistema de Turismo; Conceitos elementares sobre políticas públicas e turismo. Análise das políticas públicas implementadas no Brasil.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender a atividade turística a partir da Teoria de Sistemas e perceber a importância do planejamento e execução de políticas para o setor turístico, seja ele local, regional ou nacional.

Bibliografia Básica

BENI, M. C. *Análise estrutural do turismo*. 3ed. São Paulo: Senac, 2000.

_____. *Globalização do turismo*. São Paulo: Aleph, 2003.

_____. *Política e Planejamento de Turismo no Brasil*. São Paulo: Aleph, 2006.

CAVALCANTI, K.D.; HORA, A. S. S. da. *Política de turismo no Brasil*. Turismo em Análise. São Paulo, v. 13, n.2, p54-73.

CRUZ, R. C. *Política de turismo e território*. São Paulo: Contexto, 2000.

DIAS, R. *Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil*. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

MOLINA, S. *O Pós-Turismo*. São Paulo: ALEPH, 2003.

THEOBALD, W. F. (org.). *Turismo global*. São Paulo: Senac, 2001.

TRIGO, L. G. G.; PANOSO NETO. *Reflexões sobre um novo turismo*. Política, ciência e sociedade. São Paulo: Aleph, 2003.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS I

Carga Horária 68 h/a

52h/a teóricas / 16h/a práticas

Ementa

Histórico; Conceituação; Impactos em eventos (econômico, social, cultural e ambiental); Tipologia e Classificação de eventos; Ética e responsabilidade civil em eventos; Perfil do profissional de eventos; Treinamento para atuação em eventos: Recepcionista e Mestre de Cerimônias; Etiqueta social e profissional; Cerimonial e Protocolo (eventos públicos, sociais e corporativos); Legislação em eventos.

Objetivo Geral:

- O aluno deverá ser capaz de ter visão crítica e profissional da importância dos eventos, sejam eles econômicos, sociais, culturais ou ambientais, além de saber atuar nas funções básicas na realização de eventos.

Bibliografia Básica

MATIAS, M. *A arte de receber em eventos*. Editora Manole. 2014

_____. *Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas*. Editora Manole. 2013.

_____. *Protocolo e Cerimonial: normas, ritos e pompa*. São Paulo. Ômega. 2011.

ZANELLA, L. C. *Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização*. São Paulo: Atlas, 2012.
ZITTA, C. *Organização de Eventos: da ideia à realidade*. 4ed Brasília: SENAC/DF, 2012.

Bibliografia Complementar

ALLEN, J. et al. *Organização e gestão de eventos*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
BRASIL. *Lei N. 5.700 de 01 de Setembro de 1971* – Dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais, e dá outras providências. 1971.
KALIL, G. *Chiquerrimo: moda e etiqueta em novo regime*. CONEX, 2004.
LINS, A. E. *Etiqueta, protocolo e cerimonial*. Brasília. Escopo. 1985.
MEIRELLES, G.F. *Tudo sobre eventos*. São Paulo: STS, 1999.
MIRANDA, L. *Negócios e Festas – cerimonial e etiqueta em eventos*. Belo Horizonte. Autentica, 2001.
SPEERS, N. *A Universidade e o Cerimonial*. São Paulo. Hexágono Cultural. 2003
ZOBARAN, S. *Evento é assim mesmo: do conceito ao brinde*. Rio de Janeiro: SENAC/Rio, 2004.

Sites de Revistas/Artigos Científicos

Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>
Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>
Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>
Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

ECONOMIA APLICADA AO TURISMO

Carga horária - 68h/a

Ementa

Conceitos e princípios básicos: a ciência econômica; o sistema econômico; turismo como atividade econômica. Introdução à microeconomia: mercados competitivos, formação de preços, características da oferta e da demanda, elasticidades, estruturas de mercado no turismo. Introdução à macroeconomia: agregados macroeconômicos: PIB e conta satélite do turismo, Agregados Macroeconômicos do Turismo, Mercado de trabalho turístico. Impactos Econômicos do Turismo. Indicadores Econômicos do Turismo. O papel do turismo no desenvolvimento nacional e regional. Economia mundial e globalização: impactos da globalização sobre o desenvolvimento das atividades turísticas. Turismo sustentável e desenvolvimento econômico.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender a importância do setor de turismo e seus impactos na economia nacional, regional e local além de entender a importância desse setor para os países em desenvolvimento.

Bibliografia Básica

LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. *Turismo: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2000.
_____. *Economia do Turismo – 7ed – 5. Reimpr.* – São Paulo Atlas, 2009.
LEMONS, L.de. *O valor turístico na economia da sustentabilidade*. São Paulo: Aleph, 2005.
OLIVEIRA, F. A. M. de (Org.). *Globalização, regionalismo e nacionalismo*. São Paulo: Unesp, 1999.
RODRIGUES, A. B. *Turismo e Desenvolvimento Local*. São Paulo: Hucitec, 1999.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, J. P. de; DIVINO, J. Â.; MOLLO, M. de L. R.; TAKASAGO, M. (Orgs).A *Economia do Turismo no Brasil*. São Paulo: SENAC, 2008.
DUPAS, G. *Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, estado e o futuro do*

capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FERNANDES, I. P.; COELHO, M. F. *Economia do turismo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph, 2008

MATIAS, A. *Economia do Turismo: teoria e Prática*, São Paulo: Instituto PIAGET, 2007.

McCONNELL, C. R.; BRUE, S. L. *Microeconomia: princípios, problemas e política*. 14ed Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MONTEJANO, J. M. *Estrutura do mercado turístico*. 2ed São Paulo: Roca, 2001.

PINHO, D. B. *Manual de economia*. São Paulo: Saraiva, 2000.

ROSSETTI, J. P. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2000.

SACHS, I. *Estratégias de transição para o século XXI: Desenvolvimento e meio ambiente*. São Paulo: Studio Nobel; Fundação do Desenvolvimento Administrativo, 1993.

SANTOS, G. E. O.; KADOTA, D. K. *Economia do Turismo*. São Paulo: Aleph, 2012.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 13ed Rio de Janeiro: Record, 2006.

SWARBROOKE, J. *Turismo Sustentável Meio Ambiente e Economia*. São Paulo: Aleph.

THOMAZI, S. M.. *Cluster de turismo: introdução ao estudo de arranjo produtivo local*. São Paulo: Aleph, 2006.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. *Fundamentos de economia*. São Paulo: Saraiva, 2002.

VASCONCELLOS, M. A. S. *Economia: micro e macro*. 2ed São Paulo: Atlas, 2001.

WESSELS, W. J. *Economia*. São Paulo: Saraiva, 1995.

TERRITÓRIOS DO TURISMO

Carga horária - 68h/a
60h/a teóricas / 8h/a práticas

Ementa: Turismo e análise geográfica. Categorias geográficas e sua articulação com o turismo. A interdependência das escalas geográficas no turismo: do local ao global. A produção de territórios turísticos em Mato Grosso do Sul. As territorialidades turísticas Sul-mato-grossense. Políticas públicas e os territórios turísticos. Turismo, impactos socioambientais e práticas sociais.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de refletir sobre a organização e produção dos territórios turísticos em todas suas escalas e entender a atividade turística como produtora e consumidora de espaços.

Bibliografia Básica

BANDUCCI JUNIOR, A.; MORETTI, E. C. *Qual paraíso?: turismo e ambiente em Bonito e no Pantanal*. São Paulo: Chronos: Campo Grande: UFMS, 2001.

BOULLÓN, R. C. *Planejamento do espaço turístico*. Bauru/ SP: EDUSC, 2002.

CRUZ, R. C. A. da. *Introdução à Geografia do Turismo*. 2ed São Paulo: Roca, 2003.

RODRIGUES, A. B. *Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar*. 3ed São Paulo: Hucitec, 2001.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: Técnica e tempo. Razão e emoção*. São Paulo: USP, 1999.

Bibliografia Complementar

AOUN, S. *A procura do paraíso no universo do turismo*. Campinas: Papyrus, 2001. (Col. Turismo).

CARLOS, A. F. A. O turismo e a produção do não lugar. In: CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. C. A.; FARAH NETO, M; SILVA, N. F. da; CAPELLA, M. *Turismo: espaço e tempo*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2000.

CRUZ, R. C. A. da. *Política de turismo e território*. São Paulo: Contexto, 2000.
FARIA, I. F. *Turismo: sustentabilidade e novas territorialidades*. Manaus: Universidade do Amazonas, 2001.
MENDONÇA, F. de A. *Geografia e meio ambiente*. 5ed São Paulo: Contexto, 2004.
QUEIROZ, O. T. M. M. Turismo paisagístico. In: PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. G. R. (orgs.). *Segmentação do mercado turístico*. Barueri, SP: Manole, 2009.
PEARCE, D. G. *Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens*. São Paulo: Aleph, 2003.
RODRIGUES, A. M. *Produção e consumo do e no espaço: problemática ambiental urbana*. São Paulo: Hucitec, 1998.
RODRIGUES, A. B. (org.). *Turismo e ambiente: reflexões e propostas*. 2ed São Paulo: Hucitec, 2000.
SERRANO, C. M. de T.; BRUHNS, H. T. (orgs.). *Viagens à natureza: turismo, cultura e ambiente*. Campinas-SP: Papirus, 1997. (Col. Turismo).
SANTOS, D. *O que é geografia?* São Paulo, 2007.
SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia*. São Paulo: USP, 2008.
TELES, R. M. S. *Fundamentos geográficos do turismo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
YÁZIGI, E. *Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura*. São Paulo: Hucitec, 1999.
YÁZIGI, E. (org.). *Turismo e paisagem*. São Paulo: Contexto, 2002.
YÁZIGI, E. *A alma do lugar - Turismo, planejamento e cotidiano*. São Paulo: Contexto, 2001.

Periódicos online

Revista Turismo em Análise

<http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/issue/view/22>

Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit>

Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo

<http://www.rbtur.org.br/rbtur>

SOCIOLOGIA DO LAZER E DO TURISMO – EaD

Carga horária 68h/a

Ementa

Introdução do pensamento sociológico e sociologias especiais: do lazer, do trabalho e do turismo; A construção do tempo livre no contexto da evolução da humanidade; O lazer e o turismo enquanto fenômenos sociais contemporâneos; O lazer e a sua transformação em mercadoria; As formas de lazer na sociedade contemporânea; O lazer urbano; Lazer x qualidade de vida: realidade e uso do tempo livre; O turismo como interesse do tempo livre; Educação e políticas para o lazer.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender, com olhar crítico, a complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais onde o lazer e o turismo se desenvolvem.

Bibliografia Básica

CAMARGO, L. O. L. *Sociologia do lazer*. In ANSARAH, M. G. dos R. (Org). *Turismo: como aprender, como ensinar*. São Paulo: SENAC/SP, 2001 Vol. II.

_____. *Educação para o lazer*. São Paulo: Moderna, 2002.

DE MASI, D. de. *O ócio criativo*. Tradução de Léa Manzi. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. Tradução Maria de Lourdes Santos. São Paulo: Perspectiva, 2001.

KRIPPENDORF, J. *Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens*. 3ed São Paulo: Aleph, 2006

Bibliografia Complementar

- BACAL, Sarah. *Lazer e o universo dos possíveis*. São Paulo: Aleph, 2003.
- BARBOSA, Ycarim Melgaço. *O Despertar do turismo*. São Paulo: Aleph, 2001
- BRUHNS, H. T. (org.). *Lazer e Ciências Sociais: diálogos pertinentes*. São Paulo: Chronos, 2002.
- CAMARGO, L. O. L. *O que é lazer*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- _____. *Educação para o lazer*. São Paulo: Moderna, 1998.
- DE MASI, Domenico. *Desenvolvimento sem trabalho*. São Paulo: Esfera, 1999.
- DIAS, Reinaldo. *Sociologia do Turismo*. São Paulo: Atlas, 2003
- DUMAZEDIER, Joffre. *A revolução cultural do tempo livre*. São Paulo: SESC/Nobel, 1994.
- _____. *Sociologia empírica do lazer*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FRIEDMAN, Georges O. *O trabalho em migalhas*. São Paulo; Perspectiva, 1972.
- GOMES, Christianne Luce. *Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas*. Ed. rev. e ampl.: Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- LAFARGUE, P. *O direito à preguiça*. 2ed São Paulo: Hucitec, Unesp, 1999.
- MAFFESOLI, M. *O conhecimento comum*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- PAIVA, Maria das Graças; *Sociologia do Turismo*. Campinas: Papirus, 1995.
- RIESMAN, D. *A multidão solitária*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- SERRANO, Célia; BRUHNS, Heloisa Turini e LUCHIARI, M^a. Tereza D. P. (orgs.) *Olhares contemporâneos sobre o turismo*. Campinas: Papirus, 2000.
- VEBLEN, T. *A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições*. São Paulo: Pioneira, 1965.
- URRY J. *O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas*. 2ed São Paulo: Studio Nobel/SESC, 2001.

Revistas consultadas periodicamente:

Revista Hospitalidade

<http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

ESTUDOS TURÍSTICOS INTERDISCIPLINARES

Carga horária 68h/a

36h/a teóricas / 32h/a práticas

Ementa

Atividades interdisciplinares para estudo de destinos. Viagem técnica a uma região caracterizada pela diversidade de atrativos e serviços, envolvendo o espaço e a gestão pública e privada. Observação e análise crítica das destinações turísticas escolhidas, contemplando segmentos turísticos, infraestrutura turística, políticas públicas. Investigação dos usos e das transformações do espaço turístico.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de produzir novos conhecimentos através das vivências práticas adquiridas na viagem técnica para embasar suas análises sobre as características socioeconômicas das localidades visitadas.

Bibliografia Básica

BENI, M. C. *Análise estrutural do turismo*. 8ed São Paulo: SENAC, 2009.

DENCKER, A F. M. *Pesquisa e Interdisciplinaridade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo*. São Paulo: Ed. Aleph, 2002.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*.

São Paulo: Aleph, 2008.

URRY, J. *O Olhar do Turista*; lazer e viagens nas sociedades contemporâneas São Paulo: Studio Nobel/SESC, 2001.

18.1.3 SEGUNDO ANO - 1º SEMESTRE

TURISMO E PATRIMÔNIOS II

Carga horária 68h/a

52 h/a teóricas / 16 h/a práticas

Ementa

Histórico da interpretação do patrimônio internacional e nacional. O Turismo como Ferramenta de Interpretação patrimonial. Estudos de caso e elaboração de projetos de interpretação. História Regional e sua relação com o Turismo. Geopark Bodoquena Pantanal e as possibilidades de interpretação patrimonial. Temas contemporâneos relacionados ao patrimônio cultural. Aspectos éticos e patrimônios.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender a relação entre história regional e atividade turística para conceber e elaborar projetos de interpretação patrimonial.

Bibliografia Básica

BARRETO, M. *Cultura e Turismo*. Discussões contemporâneas. 2ed Campinas, SP: 2012.

COSTA, Flávia Roberta. *Turismo e Patrimônio Cultural: interpretação e qualificação*. São Paulo: SESC, 2009.

DRUMMOND, S., YEOMAN, I. (Ed). *Questões de qualidade nas atrações de visitação a patrimônio*. São Paulo: Roca, 2004.

GRUMBERG, E. *Manual de atividades práticas de educação patrimonial*. Brasília, DF:

IPHAN, 2007. Disponível em < <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=3837>>.

Acesso em: 02 out. 2013.

IPHAN. *Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos*.

Disponível em < <http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=4240>

>. Acesso em: 01 abr. 2014.

MURTA, S. M.; ALBANO, C. (orgs). *Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar*. Belo Horizonte: UFMG/Território Brasilis, 2002.

SIMÃO, M. C. R. *Preservação do patrimônio cultural em cidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, P. de; CRUZ, G. da (Orgs). *Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências*. Ilhéus: Editus, 2009.

MARQUES, R. M. da C. *Trilogia do patrimônio histórico e cultural Sul-Mato-Grossense*. Campo Grande: UFMS, 2000. 3v.

OLIVEIRA, F. V. *Capacidade de cargas nas cidades históricas*. Campinas: Papyrus, 2003.

SANTOS, M. C. de L. F; CASTILHO, M. A. *Rota do trem do pantanal*. O diálogo entre patrimônio e desenvolvimento local. Campo Grande, MS: Life Editora, 2012.

Sites para consultas

IPHAN, UNESCO, Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul e Revistas Científicas que abordem a temática relacionada a Turismo e Patrimônio Cultural.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I

Carga Horária 68 h/a

Ementa

Planejamento turístico: Teoria, Conceitos e breve histórico; Importância e relação entre planejamento e turismo; Fases, Níveis e Classificações do planejamento turístico; Inventário, diagnóstico e prognóstico turístico; Políticas Públicas e planejamento; Organização do turismo: supranacionais, nacionais, estaduais e locais; Estudo de Políticas, Planos e Programas de Desenvolvimento do Turismo; Sinalização e orientação turística;

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de analisar com visão abrangente e crítica o planejamento e a organização da atividade turística como possibilidade de desenvolvimento local, regional e mundial.

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério do Turismo: *Política Nacional de Turismo*. Brasília: Ministério do Turismo.

BENI, M.C. *Política e Planejamento de Turismo no Brasil*. São Paulo: Aleph, 2006.

PETROCCHI, M. *Turismo, Planejamento e Gestão*. São Paulo/SP: Futura, 2001.

QUIJANO, C. R. *Manual para Diagnóstico Turístico Local*.

RUSCHMANN, D.V. M. *Turismo e Planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. Campinas/SP: 1997.

Bibliografia Complementar

BARRETO, M. *Planejamento e Organização em Turismo*. Campinas/SP: Papyrus, 2002.

BOSSOLI, M. A. M. A. *Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação*. São Paulo: Futura, 2001.

BRASIL. *Manual de Sinalização Turística*

CRUZ, R.C. *Política de Turismo e Território*. São Paulo: Contexto, 2002.

HALL, C. M. *Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos*. São Paulo: Contexto, 2001.

LEMOS, A. I. G. *Turismo: Impactos Socioambientais*. São Paulo: Hucitec, 1999.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS II

Carga Horária 68 h/a
28h/a teóricas /40 h/a práticas

Ementa

Fases do planejamento – Concepção, Pré-evento, Trans-evento e Pós-evento; Elaboração de projetos e prática de realização de eventos; Captação e Marketing de Eventos; Tendências em eventos.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capacitado para atuar no mercado de trabalho dos diversos tipos de eventos identificando tendências e com capacidade para planejar, executar e avaliar eventos.

Bibliografia Básica

BRITTO, J. FONTES, N. *Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo*. Aleph. 2006.

CESCA, C. G. G. *Organização de eventos: manual para planejamento e execução*. São

Paulo: Summus, 2008.

MATIAS, M. *Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas*. Manole. 4ed. São Paulo 2007.

ROGERS. T. MARTIN. V. *Eventos: planejamento, organização e mercados*. Rio de Janeiro: Elsevier. 2011

ZITTA, C. *Organização de Eventos: da ideia à realidade*. 4ed Brasília: SENAC/DF, 2012.

Bibliografia Complementar

FORTES. W. G. SILVA. M.B. R. EVENTOS: *Estratégias de planejamento e execução*. São Paulo: Summus. 2011

GIACAGLIA, M.C. *Gestão Estratégica de Eventos: Teoria, Prática, casos, atividades*. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011.

GONÇALVES, Carmem. *Organização de Eventos com Arte e Profissionalismo*. Fortaleza/CE: SEBRAE/CE, 1998.

MARTIN, V. *Manual prático de eventos*. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS. M. *Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos: Culturais, sociais e esportivos*. Manole. 2011.

MELO NETO. *Marketing de Eventos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

NAKANE, A. *Segurança em Eventos: Não Dá Para Ficar Sem!* - Série Turismo: ALEPH. 2013

PAIVA, H. A. B.; FAVA, M. *Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos*. – São Paulo: Atlas. 2008.

SENAC. *Organização de eventos*. Rio de Janeiro: SENAC, 1993.

VELOSO, Dirceu. *Organização de Eventos e Solenidades*. Goiânia: AB,2001.

ZANELLA, L. C. *Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização*. São Paulo: Atlas, 2003.

Sites de Revistas/Artigos Científicos

Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

GESTÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL PARA EMPRESAS TURÍSTICAS

Carga Horária 68 h/a

Ementa

A importância da inovação tecnológica como diferencial competitivo para a pequena e média empresa turística; Gerenciamento dos recursos de informação – Customer Relation Management/CRM; Sistema de informação, organização, estrutura e suas interconexões; O sistema de informação no processo gerencial estratégico; O processo de desenvolvimento de sistemas de informação; Tecnologias de informação de suporte à gestão do conhecimento em empresas turísticas; O papel estratégico da informação no gerenciamento das organizações turísticas.

Objetivos Gerais

- O aluno deverá ser capaz de compreender os conceitos e pressupostos básicos dos sistemas de informação, para tomada de decisão estratégica.

Bibliografia Básica

GORDON, S. R. *Sistema de informação uma abordagem gerencial*, Rio de Janeiro: LTC. 2006.

O'BRIEN, J. A. *Sistema de informação*. São Paulo: Saraiva, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. *Sistema de informação gerencial*. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, J. F. *Sistema de informação*. Um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico, São Paulo: Érica, 2002.

ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. *Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento*. São Paulo: Thomson. 2003.

Bibliografia Complementar

CRAVO, P. M. *Sistemas de informação aplicados ao Turismo: apontamentos da cadeira*. Beja: IPB, 2006. MATTOS, A. C. M. *Sistema de informação: uma visão executiva*, São Paulo: Saraiva. 2005.

RAMOS, C. M. Q. *Sistemas de informação para a gestão turística*. Revista Encontros Científicos – Tourism & Management Studies. n. 6, Faro, 2010

RAMOS, A. S. M.; RODRIGUES, P. A. B. *Tecnologia de informação: utilização e vantagem competitiva no Hotel Pestana Natal*, XIII SIMPEP – Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de Novembro de 2006

REZENDE, D. A.; ABREU, F. A. *Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresarial*. São Paulo: Atlas, 2000.

INGLÊS INSTRUMENTAL- EaD

Carga horária 68h/a

Ementa

Língua Inglesa e a atividade turística; percepção e identificação de aspectos linguísticos que interferem na compreensão textual de atividades em hotéis, restaurantes, agências de viagem, dentre outras da área do turismo.

Objetivo Geral

- Capacitar o aluno a usar a Língua Inglesa, utilizando técnicas e estratégias para interpretação de material da área turística.

Bibliografia Básica

CRUZ, D. T. *Inglês para Turismo e Hotelaria*. São Paulo: DISAL, 2005.

FRAXINO, A. & PERUSSO, A. *Inglês para profissionais de Turismo*. São Paulo: DISAL, 2010.

JACOB, M. & STRUTT, P. *English for international tourism*. United Kingdom. Longman, 1997.

Bibliografia Complementar

EASTWOOD, J. *English for travel*. Oxford University Press, 1990.

VOLKMANN, P. *Inglês: conversação para profissionais de hotelaria e restaurantes*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2007.

18.1.4 SEGUNDO ANO - 2º SEMESTRE

TÉCNICAS DE PESQUISA APLICADA AO TURISMO I

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

A pesquisa científica em turismo – métodos e técnicas. Abordagens de Pesquisa em Turismo. Amplitude dos métodos de Pesquisa. Tipos de Pesquisa mais utilizados em Turismo: Levantamento Bibliográfico, Pesquisa Qualitativa, Pesquisa Quantitativa, Desenvolvimento de Questionário, Amostragem, Sondagem, Estatística.

Objetivo geral

- Capacitar o aluno para que possa discutir e aplicar diferentes técnicas e instrumentos de pesquisa direcionados às pesquisas na área do turismo.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1999.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas*. São Paulo: Futura, 2007.

MARUJO, Noemi. *A pesquisa em Turismo: Reflexões sobre as Abordagens Qualitativa e Quantitativa*. In: Revista de Investigación en Turismo y Desarrollo Local. Vol 6, nº 14 jun./jul. 2013. <http://www.eumed.net/rev/turydes/14/pesquisa-turismo.pdf>

OMT. *Introdução a Metodologia da Pesquisa em Turismo*. Roca: São Paulo, 2006.

VEAL, A. J. *Metodologia da Pesquisa em Lazer e Turismo*. São Paulo: Aleph, 2011.

Bibliografia Complementar

BARROS, A. J. da S. e LEHFELD, N. A. de S. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo: Makron Books, 2000.

BURSZTYN, M.; DRUMMOND, J. A. NASCIMENTO, E. P. *Como escrever (e publicar) um trabalho científico*. Rio de Janeiro: Garamond Universitátia, 2010.

CARVALHO, A. M. et al. *Aprendendo metodologia científica*. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.

ECO, H. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

D'ONOFRIO, S. *Metodologia do trabalho intelectual*. São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. São Paulo: Atlas, 2002. NBR: 6021, 6022, 6024, 6027, 6028, 6034, 10520, 10719, 12225, 14724.

Universidade Estadual Paulista – UNESP. *Normas para publicação da UNESP*. São Paulo: UNESP, 1994, vol. 1 a 6.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE EMPRESAS TURÍSTICAS

Carga Horária 68 h/a

Ementa

A importância da função financeira para as empresas turísticas; Demonstrações financeiras: fluxo de caixa; Formação de preço; Fontes de financiamento e análise de investimentos; Juros simples e compostos, descontos simples e compostos; Custos básicos, fixos e variáveis nas empresas; Custos a considerar para tomada de decisão em empresas turísticas.

Objetivo geral

- O aluno deverá ser capaz de interpretar o contexto administrativo e financeiro de empreendimentos turísticos para que possa sugerir estratégias que visem melhorar os resultados econômicos e financeiros da empresa.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. *Finanças corporativas e valor*. São Paulo: Atlas, 2003.

BRAGA, R. *Fundamentos e técnicas de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 1995.

GITMAN, L. J. *Princípios da administração financeira*. São Paulo: Harper e How do Brasil, 2002.

ASSAF, A. N.; SILVA, C. A. T. *Administração de capital de giro*. 2ed São Paulo: Atlas, 1997.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. *Análise das demonstrações financeiras*. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

Bibliografia Complementar

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKKE, B. H. *Análise de investimento: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial*. 8ed São Paulo: Atlas, 2002.

FREZATTI, F. *Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.

MOREIRA, J. C. (Coordenador). *Orçamento empresarial: manual de elaboração*. 4ed São Paulo: Atlas, 2002.

WALTER, M. A. *Orçamento integrado*. Rio de Janeiro: Saraiva, 1981

LAZER E RECREAÇÃO EM TURISMO I

Carga Horária: 68 h/a

44 h/a teóricas e 24 h/a práticas

Ementa

Lazer e a indústria do entretenimento; Análise conceitual e crítica do lazer, recreação e do entretenimento; Profissionais do segmento de lazer e recreação; Perfil do profissional de lazer e recreação; Comportamento ético; Conteúdos culturais de lazer e entretenimento em espaços urbanos e rurais; Técnicas de recreação considerando as diferentes faixas etárias; Atividades de lazer urbano e na natureza; Esportes de aventura e turismo de aventura; Gestão de atividades, ambientes, espaços, equipamentos e materiais em lazer e recreação.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender os conceitos, técnicas e métodos relacionados à seleção e planejamento de conteúdos de lazer, recreação e entretenimento, além de conhecer os princípios gerais de comportamento, atitudes e qualidades do profissional do lazer.

Bibliografia Básica

FORTINI, J. L. M., GOMES, C. L., ELIZALDE, R. *Desafios e perspectivas da educação para o lazer*. Belo Horizonte: SESC/Otium. 2011.

GOMES, Christianne Luce. *Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas*. Ed.rev. e ampl: Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MARCELINO, N. C. *Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte*. Campinas/SP: Papirus, 2003.

MARINHO, A. UVINHA, R. R. *Lazer, esporte, turismo e aventura: a natureza em foco*. Campinas/SP: Alínea, 2009.

TRIGO, Luís Gonzaga Godói. *Entretenimento – uma crítica aberta*. São Paulo: SENAC, 2004.

Bibliografia Complementar

CABI, A. C.; SILVA, D. A. M. da. A atuação profissional no campo do lazer: do que estamos falando? In: SILVA, D. A. M. da. *Experiências com o lazer em colônias de férias temáticas*. Campinas/SP: Alínea, 2012.

CORNELL, J. *Brincar e aprender com a natureza: um guia sobre a natureza para pais e professores*. São Paulo: Melhoramentos/SENAC, 1996.

GOMES, C. L., MELO, V. A. *Lazer no Brasil: trajetória de estudos, Possibilidades de pesquisa*. Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 23-44, janeiro/abril de 2003.

ISAYAMA, H. F.; GOMES, C. L. O lazer e as fases da vida. In: MARCELLINO, N. C. *Lazer e sociedade: múltiplas relações*. Campinas/SP, Alínea, 2008. Cap. 9 p.155

LARIZZATTI, M. F. *Lazer e recreação para turismo*. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MARCELLINO, N. C. (org.) *Lazer e recreação: repertório por fases da vida*. 3ed Campinas/SP: Papyrus, 2010.

_____. *Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros*. 6ed Campinas/SP: Papyrus, 2011.

_____. *Lazer e recreação: Repertório de atividades por ambientes - Volume I*. Campinas/SP: Papyrus, 2008.

_____. *Lazer e recreação: Repertório de atividades por ambientes - Volume II*. Campinas/SP: Papyrus, 2010.

PEIXOTO, E. Levantamento do estado da arte nos estudos do lazer: (Brasil) séculos XX e XXI – alguns apontamentos. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 28, n. 99, p. 561-586, maio/ago. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 03 de dez. 2013.

PINTO, L. M. S. de M. *Formação de educadores e educadoras para o lazer: saberes e competências*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas/SP: Autores e Associados. Vol.22, n.3, maio, 2001.

_____. *Como Fazer Projetos de Lazer: Elaboração, Execução e Avaliação*. Campinas/SP: Papyrus, 2007.

_____. O lazer no setor público brasileiro e os desafios para intersectorialidade. In: FORTINI, J. L. M.; GOMES, C. L.; ELIZALDE, R. *Desafios e perspectivas da educação para o lazer*. Belo Horizonte: SESC/Otium, 2011. p. 57.

RIBEIRO, C. E. L., GUARANHA, V. P. *Recriação em ônibus para passeios pedagógicos*. São Paulo: Baraúna, 2009.

STUCCHI, S. Espaços e Equipamentos de Recreações e Lazer. In: BRUHNS, Heloisa Turini. (org.). *Introdução aos Estudos do Lazer*. Campinas: Unicamp, 1997.

SILVA, D. A. M. da. [et al] *Importância da recreação e do lazer*. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011.

WERNECK, Christianne Luce G. A constituição do lazer como um campo de estudos científicos no Brasil: implicações do discurso sobre a cientificidade e autonomia deste campo. In: *Encontro Nacional de Recreação e Lazer*, 12, 2000, Balneário Camboriú. *Coletânea*. Balneário Camboriú: Roca/Universidade do Vale do Itajaí, 2000. p. 77-88.

Revistas consultadas periodicamente

Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

MARKETING TURÍSTICO I

Carga Horária 68 h/a

Ementa: Evolução do conceito de marketing: natureza, objetivo, métodos, princípios e aplicações da administração mercadológica; Os componentes e o MIX de marketing de empresas turísticas; Operacionalização do sistema de marketing; Os mercados e suas estruturas; Análise das oportunidades de mercado turístico; Endomarketing: conceitos, finalidades.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de analisar a função do marketing em empresas turísticas visando sua operacionalidade.

Bibliografia Básica

COBRA, M. *Marketing de turismo*. 2ed São Paulo: Makron Books, 2001.

DIAS, R.; MAURICIO, C. *Fundamentos do marketing turístico*. São Paulo: Prentice Hall, Pearson, 2004. KOTLER, P. *Administração de marketing*. São Paulo: ATLAS. 1998.

KUAZAQUI, E. *Marketing turístico e de hospitalidade*. São Paulo: Makron Books, 2000.

PETROCCHI, M. *Marketing para destinos turísticos: planejamento e gestão*. São Paulo: Futura, 2004.

TRIGUEIRO, C. M. *Marketing & turismo*. São Paulo: Qualitymark. 2001.

Bibliografia Complementar

CHIAS, J. *Turismo o negócio da felicidade: desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades*. São Paulo: SENAC, 2007

MELGAR, E. *Fundamentos de planejamento e marketing em turismo*. São Paulo: Contexto.2001.

MIDDLETON, V. *Marketing de turismo: teoria e prática*. São Paulo: Campus, 2002.

PEREIRA, M. *Marketing de cidades turísticas*. Caxias do Sul: Chronos. 2001.

RICHERS, R. *O que é marketing*. São Paulo: Barsili. 1996.

RIES, A.; TROUT, J. *Posicionamento: Como a mídia faz a sua cabeça*. São Paulo: Pioneira,1989.

VAZ, G. N. *Marketing Turístico: receptivo e emissor*. São Paulo: Thomson Learning, 1999.

Sites recomendados

www.turismo.gov.br,

www.portaleducacao.com.br,

www.academiadomarketing.com.br,

TURISMO E AMBIENTE – EaD

Carga horária 68h/a

Ementa

Conceitos ambientais contextualizando com o turismo: histórico, impactos e práticas

educativas. A questão ambiental na atualidade. Unidades de Conservação. Turismo e os dilemas da sustentabilidade. Gestão ambiental em atividades turísticas. Ética e as questões ambientais.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender os principais conceitos ambientais e sua aplicação através dos instrumentos de gestão ambiental no turismo visando minimizar os impactos e os dilemas do turismo sustentável.

Bibliografia Básica

ARRUDA, M. B. (Org.) *Ecosistemas Brasileiros*. IBAMA, 2001.

FERRETI, E. R. *Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada*. São Paulo: Roca, 2002.

RUSCHMANN, D.V. M. *Turismo e Planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. Campinas/SP: 1997.

SCHLINDWEIN, M. N. *Fundamentos de ecologia para o turismo: introdução aos conceitos básicos em ecologia voltados ao planejamento de atividades turísticas sustentáveis*. São Carlos, SP: EDUFSCar, 2009.

SWARBROOKE, J. *Turismo sustentável: conceitos e impactos ambiental*. Vol. 1. São Paulo: Aleph, 2000.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, J. R. et al. *Planejamento ambiental: caminho para participação popular e gestão ambiental para nosso futuro comum: uma necessidade, um desafio*. 2ed Rio de Janeiro: Thex editora/Biblioteca Estácio de Sá, 1999.

CUTTER, A. *Ecoturismo*. São Paulo: SENAC, 1999.

DIEGUES, A. C. S. *O mito moderno da natureza intocada*. 2ed São Paulo: Hucitec, 1998.

IBAMA e WWF. *Efetividade de Gestão das Unidades de Conservação Federais do Brasil*. Brasília: IBAMA, 2007.

GARAY, I.; DIAS, B. *Conservação da biodiversidade em ecossistemas: Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento*. São Paulo: Vozes, 2001.

MILANO, M. S.; TAKAHASHI, L.Y.; NUNES, M. L. (org.) *Unidades de conservação: atualidades e tendências*, Curitiba: 2004.

MITRAUD, S. (org.). *Manual de ecoturismo de base comunitária: ferramentas para um planejamento responsável*. Brasília: WWF, 2003.

RICKLEFS, R. *A economia da natureza*. 5ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

TRIGO, L. G. de G. *Análises regionais e globais do turismo brasileiro*. São Paulo: ROCA, 2005.

Periódicos online

Revista Brasileira de Ecoturismo

http://seer.ibict.br/index.php?option=com_mtree&task=viewlink&link_id=1003&Itemid=109

Revista Turismo e Desenvolvimento

<http://rtd.revistascientificas.com.br/pt/>

Revista Turismo e Análise

<http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo – Visão e Ação

<http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/rtva/issue/view/240>

GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS - EaD

Carga Horária 68 h/a

60h/a teóricas / 8h/a práticas

Ementa

Aspectos históricos da alimentação no Brasil e no mundo; Tipologia dos estabelecimentos de A&B; Equipamentos de A&B enquanto atrativos turísticos. Técnicas de controle e gestão (registros, custos, estoques); Gerenciamento operacional (organograma e fluxos de trabalho); Cargos e funções; Noções de Enologia e harmonização de cardápios; Noções de higiene e Segurança Alimentar; Tendências de consumo alimentar.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender os procedimentos operacionais do setor de A&B para planejar e gerir bares, restaurantes e similares.

Bibliografia Básica

DAVIS, B.; YASOSHIMA, J. R. *Gestão de alimentos e bebidas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DAVIES, C. A. *Alimentos & bebidas*. 4ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

KNIGHT, J. B.; KOTSCHEVAR, L. H. *Gestão, planejamento e operação de restaurantes*. 3ed São Paulo: Rocca, 2005.

STEINBRUCH, E. R. *Brasil: gastronomia, cultura e turismo*. São Paulo: Bei, 2010.

VENTURI, J. L. *Gerenciamento de bares e restaurantes*. Porto Alegre, Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

BARRETO, R. L. P. *Passaporte para o sabor: tecnologias para a elaboração de cardápios*. 3ed São Paulo: SENAC São Paulo, 2002.

BRASIL. Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 set. 2004.

CÂMARA CASCUDO, L. *História da alimentação no Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983.

CASTELLI, G. *Gestão Hoteleira*. São Paulo: Saraiva, 2006.

EVANGELISTA, J. *Tecnologia de alimentos*. 2ed São Paulo: Atheneu, 2000.

FLANDRIN, J.; MONTANARI, M. *História da alimentação*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

FONSECA, M. T. *Tecnologias gerenciais de restaurantes*. 2ed SENAC, 2002.

KINTON, R. *Enciclopédia de serviços de alimentação*. Tradução Anna Terzi Gioval. São Paulo: Livraria Varela, 1998.

LEAL, M. L. M. S. *A história da gastronomia*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1998.

MAGNÉE, Henri. *Administração simplificada para pequenos e médios restaurantes*. São Paulo: Varela, 2005.

MARICATO, P. *Marketing para bares e restaurantes*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2005.

NEVES, M. F. *Gestão de negócios em alimentos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SCHLÜTER, Regina G. *Gastronomia e turismo*. São Paulo: Aleph, 2003.

SLOAN, D. (Org.) *Gastronomia, restaurantes e comportamento do consumidor*. Barueri-SP: Manole, 2005.

TEICHMANN, I. M. *Cardápios: técnicas e criatividade*. 7ed Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

TEICHMANN, I. M. *Tecnologia culinária*. 2ed Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

VIERA, E. V. de; CÂNDIDO, Í. *Glossário técnico: gastronômico, hoteleiro e turístico*. 2ed Caxias do Sul: EDUCS, 2008.

ZARVOS, N.; DITADI, C. A. S. *Multissabores: a formação da gastronomia brasileira*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2000.

Sites e Revistas Técnicas

Revista Alimentos e Bebidas - <http://www.alimentosebebidas.com.br/>

Revista Gula - <http://www.gula.com.br/>

Revista Deguste - www.revistadeguste.com

Revista Correio Gourmand - http://correiogourmand.com.br/info_revistas.htm

Suplementos de Jornais

<http://www1.folha.uol.com.br/comida/>

<http://www.estadao.com.br/suplementos/paladar/>

18.1.5 TERCEIRO ANO - 1º SEMESTRE

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO II

Carga Horária 68 h/a

30 h/a teóricas / 38h/a práticas

Ementa

Equipe de planejamento: o turismólogo e a equipe multidisciplinar; Perfil do profissional de planejamento; Ética em pesquisa e planejamento turístico; Planejamento Participativo; Métodos e Técnicas de planejamento aplicados turismo; Elaboração e gestão de projetos turísticos;

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de conhecer, de forma crítica, o processo global do planejamento turístico e saber identificar o perfil de profissionais para propor modelos de planejamento na área turística.

Bibliografia Básica

BRAGA, D. C. *Planejamento Turístico – Teoria e Prática*. São Paulo: Campus, 2006.

BOULLÓN, R. C. *Planejamento do espaço turístico*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

RODRÍGUEZ, S. e MOLINA, S. *Turismo: Planejamento Integral*. Bauru/SP: EDUSC, 2001.

MOLINA, S. *Turismo, metodologia e planejamento*. Bauru/SP: EDUSC,

PANOSSO NETO, A;TRIGO, L.G.G. *Cenários do Turismo Brasileiro*. São Paulo: Aleph, 2009.

Bibliografia Complementar

ACERENZA, M. Á. *Administração do Turismo*. Bauru/SP: EDUSC, 2003. Vol. II.

BRASIL. Ministério do Turismo. Institucionalização das Instâncias de Governança Regional. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/conselhos/conselho_nacional/documentosconselho/modulooperacional3institucionalizacaodainstanciadegovernanca regional.pdf>

DENKER, A.F.M. *Pesquisa em Turismo: Planejamento, métodos e técnicas*. São Paulo: Futura, 2007.

HIRSCHFELD, H. *Planejamento com PERT - CPM e análise de desempenho*. São Paulo: Atlas, 1977.

MARKETING TURÍSTICO II

Carga Horária 68 h/a

Ementa

Segmentação e posicionamento de mercado no turismo; Comportamento do consumidor no turismo; Ciclo de Vida de Produto; Estratégias de Marketing; Pesquisa de mercado turístico; Propaganda, *merchandising*, promoções, *marketing on-line* e de relacionamentos; Planejamento de marketing turístico.

Objetivo Geral

- Desenvolver a capacidade no aluno de planejar, elaborar e analisar um plano de marketing para empresas e destinos turísticos.

Bibliografia Básica

COBRA, Marcos. *Marketing de turismo*. 2ed São Paulo: Makron Books, 2001.
DIAS, R.; MAURICIO, C. *Fundamentos do marketing turístico*. São Paulo: Prentice Hall, Pearson, 2004. KOTLER, P. *Administração de marketing*. São Paulo: ATLAS. 1998.
KUAZAQUI, E. *Marketing turístico e de hospitalidade*. São Paulo: Makron Books, 2000.
PETROCCHI, M. *Marketing para destinos turísticos: planejamento e gestão*. São Paulo: Futura, 2004.
TRIGUEIRO, C. M. *Marketing & turismo*. São Paulo: Qualitymark. 2001.

Bibliografia Complementar

CHIAS, Josep. *Turismo o negócio da felicidade: desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades*. São Paulo: SENAC, 2007
MELGAR, E. *Fundamentos de planejamento e marketing em turismo*. São Paulo: Contexto. 2001.
MIDDLETON, V. *Marketing de turismo: teoria e prática*. São Paulo: Campus, 2002.
PEREIRA, M. *Marketing de cidades turísticas*. Caxias do Sul: Chronos. 2001.
RICHERS, R. *O que é marketing*. São Paulo: Barsili. 1996.
RIES, A.; TROUT, J. *Posicionamento: Como a mídia faz a sua cabeça*. São Paulo: Pioneira, 1989.
VAZ, G. N. *Marketing Turístico: receptivo e emissor*. São Paulo: Thomson Learning, 1999.

Sites recomendados

www.turismo.gov.br,
www.portaleducacao.com.br,
www.academiadomarketing.com.br,

MEIOS DE HOSPEDAGEM I

Carga Horária 68 h/a
56h/a teóricas / 12h/a práticas

Ementa

Hospitalidade; Origens históricas da hotelaria; Tipologia Hoteleira; Tendências na Hotelaria; Legislação Hoteleira; Visitas técnicas; código de ética dos meios de hospedagem; Estudos de caso e exemplos aplicados da hotelaria mundial e brasileira.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de discutir os principais conceitos sobre hospitalidade; compreender a aplicação da legislação hoteleira em seus vários aspectos e perceber a importância da inovação e criatividade para o produto hoteleiro.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO FÉRIAS VIVAS. *Acidentes em Turismo: casos reais*.
 ANDRADE, N; BRITO, P. L. de; JORGE, W. E. *Hotel: Planejamento e Gestão*. SENAC, 2001.
 BADARÓ, Rui Aurélio de Lacerda. *Hotelaria à Luz do Direito do Turismo*. (org.) – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.
 CASTELLI, Geraldo. *Hospitalidade: na perspectiva da gastronomia e de hotelaria*. São Paulo: Saraiva, 2005.
 PIMENTEL, R. F. D. *A hospitalidade brasileira no mercado turístico internacional*. Observatório de Inovação do Turismo. Revista Acadêmica. Vol. VII, nº2, Rio de Janeiro, ABR. 2012

Bibliografia Complementar

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. *Hospitalidade*. São Paulo: Aleph, 2004.
 DIAS, Célia Maria de Moraes (org.). *Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas*. São Paulo: Manole, 2002.
 MAMEDE, Gladston. *Manual de direito para administração hoteleira*. São Paulo: ATLAS, 2002.
 OLIVEIRA, Carlyle Tadeu Falcão de. Martins, Paulo Emílio Matos. *A Hospitalidade e Cordialidade Brasileira: o Brasil percebido por Estrangeiros*. Turismo em Análise, v.20, n.2, agosto 2009, p. 196 a 209.

Endereços eletrônicos para pesquisa

www.designhotels.com;
www.roteirosdecharme.com.br
www.hoteliernews.com.br
www.abih.com.br
www.vitrinehotel.com.br
www.raioxhotelaria.com.br ou amazonaspress@uol.com.br
www.institutoflorentino.com.br
www.revistahoteis.com.br www.fohb.com.br (FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil - fohb@fohb.com.br)
<http://www.hospitalidade.org.br> (Instituto de Hospitalidade)
www.luxuryhotelier.com (site de hotéis de luxo)
<http://www.tourvirtualbrasil.com.br/Hotéis>
http://www.cntraveller.co.uk/Special_Features/Wilderness_Safari_Lodges/
<http://periodicosdeturismo.blogspot.com>

TÉCNICAS DE PESQUISA APLICADA AO TURISMO II

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Metodologia de projetos de pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa em Turismo; Aspectos específicos do processo de elaboração dos projetos, dimensões da elaboração de projetos, estruturação de projetos, administração e gerenciamento do projeto de pesquisa.

Objetivo geral

- O aluno deverá ser capaz de elaborar um projeto de pesquisa o qual poderá ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica

- BOAVENTURA, E. *Como Ordenar as Ideias*. 9ed São Paulo: Ática, 2007.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas*. São Paulo: Futura, 2007.
- LÜCK, H. *Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão*. 7ed Petrópolis: Vozes, 2009.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.
- NASCIMENTO, Luiz Paulo do. *Elaboração de Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ed São Paulo: Atlas, 1994.

Bibliografia complementar

- COSTA, S. F. *Estatística e pesquisa em turismo*. In: TRIGO, L. G. (org.) *Turismo: como aprender, como ensinar*. 3ed São Paulo: SENAC/SP, 2000.
- HÜHNE, L. M. (org.). *Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas*. 7ed Rio de Janeiro: Agir, 2002.
- INÁCIO FILHO, G. A. *Monografia na Universidade*. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- NOVAES, M. H. *Trabalho de conclusão de curso*. In: ANSARAH, M. G. R. *Turismo: Como aprender, como ensinar*. 3ed São Paulo: SENAC/SP, 2001, v.2
- SANTOS, I. E. *Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica*. 4ed Niterói, RJ.: Impetus, 2003.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa ação*. São Paulo: Cortez, 1992.

ESTATÍSTICA APLICADA AO TURISMO - EaD

Carga horária - 68h/a

Ementa

A estatística como ferramenta de auxílio à tomada de decisão no turismo e seus segmentos; Conceitos; Técnicas de amostragem; o processo de coleta, organização e análise dos dados; Medidas descritivas Probabilidade, distribuição de probabilidade e a inferência estatística; Distribuições amostrais.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender os conceitos e métodos de análise estatística e seu uso em pesquisas científicas da área do turismo.

Bibliografia Básica

- BARBOSA, D. R. R.; MILONE, G., *Estatística aplicada ao turismo e a hotelaria*. Thomson, 2004.
- CRESPO, A. *Estatística fácil*. São Paulo: Saraiva, 2001.
- BARBETTA, P. A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: UFSC, 1998.
- TIBONIM, C. G. R. *Estatística básica para o curso de turismo*. São Paulo: Atlas, 2002.
- TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. *Estatística Básica*. 2ed São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

- ESPÍRITO SANTO, A. *Essência estatística aplicada às ciências sociais*. Londrina: UEL, 1987.
- FONSECA, J. S. da; ANDRADE, M. G. *Curso de estatística*. São Paulo: Atlas, 1996.
- KAZMIER, L, J. *Estatística aplicada à economia a e à administração*. São Paulo: MC Graw-Hill, 1982.
- KIRSTEN, José Tiacci. *Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo*. Saraiva: São Paulo, 2011.

SPIEGEL, M. R. *Estatística*. São Paulo: MAKRON BOOKS. 1994.
STEVENSON, W. J. *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: HARBRA, 2001.
VIEIRA, S. *Estatística experimental* São Paulo: ATLAS. 1999.

18.1.6 TERCEIRO ANO - 2º SEMESTRE

GESTÃO DE PESSOAS PARA O TURISMO

Carga Horária 68 h/a
56 h/a teóricas / 12 h/a práticas

Ementa

Introdução à moderna gestão de pessoas; O comportamento nas organizações: dinâmica nos pequenos grupos, personalidade, diferenças individuais; Recrutamento e seleção de pessoas em empresas turísticas; Treinamento e desenvolvimento da gestão de pessoas. Relações trabalhistas; Monitoramento das relações entre funcionários, clientes e resultados das organizações turísticas; Comunicação, desempenho, liderança e poder nas organizações; Cultura e Clima Organizacional;

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender, de forma crítica e analítica, o papel da gestão de pessoas no desenvolvimento de capital intelectual em empresas turísticas.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. *Gestão de pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
CHIAVENATO, I. *Administração de Recursos Humanos*. SP. Atlas. 1989.
_____. *Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa*. 5ed São Paulo: Atlas, 2004.
GIL, A. C. *Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais*. São Paulo: Atlas, 2001.
MILKOVICH, G. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Saraiva. 2000.
BOHLANDER, G. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
PIMENTA, M. A. *Gestão de Pessoas em Turismo: sustentabilidade, qualidade e comunicação*. Campinas, SP: Alínea, 2004.
SNELL, S.; BOHLANDER, G. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: ABDR, 2003.

Bibliografia Complementar

DESSLER, G. *Administração de Recursos Humanos*. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
HANASHIRO, D. M. M. (et al). *Gestão do Fator Humano – Uma visão baseada em stakeholders*. 2ed São Paulo: Saraiva, 2008.
LACOMBE, F. J. M. *Recursos Humanos: princípios e tendências*. São Paulo: Saraiva, 2005.

Sites recomendados

www.vocesa.com.br,
www.chiavenato.com.br

MEIOS DE HOSPEDAGEM II

Carga Horária 68 h/a
36h/a teóricas / 32h/a práticas

Ementa

As formas de administração hoteleira; Automação hoteleira. (software de gerenciamento, convênio com empresa especializada); Procedimentos operacionais básicos em reservas, recepção, governança, marketing, vendas e gestão ambiental na hotelaria.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender as diferentes formas de administração hoteleira e os diferentes departamentos e setores do hotel para que possa dar respostas criativas e inovadoras aos problemas complexos inerentes à gestão hoteleira.

Bibliografia Básica

AHMED, Ismael. *Hospedagem: front-office e governança*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ANDRADE, N.; BRITO, P. L. de; JORGE, W. E. *Hotel: planejamento e projeto*. - 3ed – São Paulo: SENAC/São Paulo, 2001.

CASTELLI, Geraldo. *Administração Hoteleira*. – 9ed – Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

HSIEH, Ernesto. *Hospitalidade e sustentabilidade*. Editores Arlindo Philippi Junior; Doris Van de Meene Ruschmann. Barueri, SP: Manole, 2010. (Coleção Ambiental, Vol.9)

VIEIRA, E.V.; HOFFMANN, V.E. *Atores e práticas de sustentabilidade ambiental em empreendimentos hoteleiros*. Editores Arlindo Philippi Junior; Doris Van de Meene Ruschmann. Barueri, SP: Manole, 2010. (Coleção Ambiental, Vol.9)

Bibliografia Complementar

ARAUJO, L. M. *Gestão ambiental de empreendimentos turísticos*. Editores Arlindo Philippi Junior; Doris Van de Meene Ruschmann. Barueri, SP: Manole, 2010. (Coleção Ambiental, Vol.9)

DAVIES, Carlos Alberto. *Manual de hospedagem: simplificando ações na hotelaria*. – 2ed – Caxias do Sul: EducS, 2003.

GONCALVES, L. C. *Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem*. São Paulo: Aleph, 2004.

LARA, Simone B. *Marketing & vendas na hotelaria*. Editora Futura. 2ed São Paulo, 2001.

MARQUES, J. A. *Introdução à hotelaria*. Bauru, SP: EducS, 2003.

VIEIRA, E. e CANDIDO, I. *Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços*. Caxias do Sul: EducS, 2003

VIEIRA, E. V. de. *Desperdício em hotelaria: soluções para evitar*. Caxias do sul, RS: EducS, 2004.

ROMÉRO, M. de A. *Redução do consumo de energia em empreendimentos hoteleiros*. Editores Arlindo Philippi Junior; Doris Van de Meene Ruschmann. Barueri, SP: Manole, 2010. (Coleção Ambiental, Vol.9)

KUAZAQUI, Edmir. *Marketing turístico e de hospitalidade fonte de empregabilidade e desenvolvimento para o Brasil*. São Paulo: Makron Books, 2010.

LAZER E RECREAÇÃO EM TURISMO II

Carga horária 68h/a

44 horas/aula teóricas e 24 horas/aulas

Ementa

Tendências e oportunidades em lazer e entretenimento; O mercado de empresas da área de lazer e entretenimento; Lazer e políticas públicas; O lazer em Parques Temáticos, Parques Nacionais, Shopping Centers, Cruzeiros Marítimos e em Hotéis de Lazer; Projetos de lazer e recreação em empresas privadas e em setores públicos;

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de planejar e gerir projetos e programas referentes ao lazer e entretenimento nos setores públicos e em empresas privadas além de refletir sobre as oportunidades de mercado na área de lazer e recreação.

Bibliografia Básica

- BUCKLEY, R.; UVINHA, R. R. *Turismo de aventura: gestão a atuação profissional*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
- MARCELINO, N. C. *Lazer e empresa: múltiplos olhares*. 4ed Campinas/SP: Papyrus, 2003.
- _____. *Políticas públicas do lazer*. Campinas/SP: Alínea, 2008.
- PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas/SP: Papyrus, 2007.
- UVINHA, R. R. e MARINHO, A. (orgs.). *Lazer, Esporte, Turismo e Aventura – A natureza em foco*. Campinas/SP: Alínea, 2009.

Bibliografia Complementar

- ANSARAH, M. G. dos R. *Segmentação do mercado Turístico: estudos produtos e perspectivas*. Barueri/SP: Manole, 2009.
- ARMOND, P. L.; HORTA, P. M. do V. Qualidade no serviço de um shopping center por meio da aplicação da técnica servqual. *Revista das Faculdades Integradas Vianna Júnior*, Juiz de Fora v. 1 Edição Especial – Out/2010 – ISSN 2177-3726.
- BRUNO P. L.; FRANZINI, R. X. G. Os parques temáticos e a indústria do entretenimento. In: ANSARAH, M. G. dos R. (org.) *Turismo: segmentação de mercado – São Paulo: Futura*, 1999.
- CURY, M. J. F. Lazer em Parques Nacionais. in: TRIGO, L.G. *Análises regionais e globais do turismo brasileiro*, São Paulo: Rocca, 2005.
- GALINDO, Alexandre Gomes. Espaços e políticas de esporte e lazer como componentes essenciais na agenda de planejamento municipal. *Revista do Plano Diretor Participativo do Município de Santana-AP - Vol. 2 – Num.1 – Jan 2006*
- GORSKI, M. T. A trajetória da diversão ao entretenimento. Como os parques de diversão foram parar nos shoppings centers?. In: BARBOSA, L. G. M.; ZOUAIN, D. M. (org.) *Gestão em turismo e hotelaria: experiências públicas e privadas*. São Paulo: Aleph, 2004.
- ISAYAMA, Hélder Ferreira. [et al] *Gestão de Políticas de esporte e lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- MARCELLINO, N. C., SAMPAIO, T. M. V., CAPY, A. H. C., SILVA, D. A. M. *Políticas públicas de lazer - formação e desenvolvimento de pessoal: os casos de Piracicaba/SP*. Curitiba/PR: Opus, 2007.
- MARCELLINO, N. C. BARBOSA, F. S., MARIANO, S. H., SILVA, A. da, FERNANDES, E. A. O. *Espaços e equipamentos de lazer em região metropolitana: o caso do RMC – Região Metropolitana de Campinas*. Curitiba/PR: Opus, 2007.
- MARCELLINO, N. C., SAMPAIO, T. M. V., BARBOSA, F. S., MARIANO, S. H. *Lazer cultura e patrimônio ambiental urbano – políticas públicas: os casos de Campinas e Piracicaba/SP*. Curitiba/PR: Opus, 2007.
- MENEGUEL, C. A.; TCHEBEHERE, M. L. de C. Parques Nacionais no Brasil e a prática do turismo sustentável. *Revista Hospitalidade*. São Paulo, v. VIII, n. 1, p. 78-94, jan.-jun. 2011.
- OLIVEIRA, D. A. N. de. Hotel Design: o novo segmento hoteleiro de luxo. In: NETTO, A. P.; ANSARAH, M. G. dos R. *Segmentação do mercado Turístico: estudos produtos e perspectivas*. Barueri/SP: Manole, 2009.

VIEIRA, R.; MORASTONI, R. Qualidade das calçadas na cidade de Camboriú/SC: em busca da acessibilidade e mobilidade sustentável para área turística. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*. São Paulo, 7(2), p. 239-259, maio/ago. 2013. Disponível em <<http://rbtur.org.br/rbtur/article/viewFile/516/pdf>>. Acesso em 04 out. 2013.

Sites e Revistas consultadas periodicamente

ABRASCE – Associação Brasileira de Shopping Centers (COPYRIGHT 2004) Disponível em: <http://www.abrasce.com.br/index.htm>

Revista Hospitalidade - <http://www.revistas.univerciencia.org/turismo/index.php/hospitalidade>

Revista Turismo - Visão e Ação - <http://www.univali.br/revistaturismo>

Revista Turismo em Análise - <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo: estudos e práticas - <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/index>

Portal do ICMBIO - <http://www.icmbio.gov.br/portal/>

Revistas consultadas periodicamente:

PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO EM AMBIENTES NATURAIS

Carga horária 68h/a

50h/a teóricas e 18h/a práticas

Ementa

Fundamentos de Planejamento e Gestão do Turismo em Ambientes Naturais; Estruturas e Instrumentos do Planejamento e Gestão aplicados ao Turismo; Avaliação de Impacto Ambiental de atividades turísticas em áreas naturais; Educação e Percepção Ambiental enquanto ferramenta de Planejamento em ambientes naturais; Estudo de metodologias de uso público em unidades de conservação; Estudo de técnicas de implantação e manejo de trilhas turísticas. Estudos de caso: turismo Ambiental no estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de identificar o planejamento turístico como processo integrador na gestão de áreas naturais, possibilitando melhor aproveitamento dos recursos naturais, culturais e da infraestrutura existente para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.

Bibliografia Básica

COSTA, P. C. *Unidades de conservação: Matéria-prima do ecoturismo*. São Paulo: Aleph, 2002.

HALL, C. M. *Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos*. São Paulo: Contexto, 2001.

FERRETI, E. R. *Turismo e meio ambiente: uma abordagem integrada*. São Paulo, Roca, 2002.

LINDBERG, K.; HAWKINS, D. E. *Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão*. 4ed São Paulo: SENAC, 2005.

MITRAUD, S. (Org.). *Manual de ecoturismo de base comunitária: ferramentas para um planejamento responsável*. Brasília: WWF, 2003. Disponível em: <<http://www.wwf.org.br>> Acesso em : 20 out. 2009.

PHILIPPI-JR, A.; RUSCHMANN, D. V. M. (Editores). *Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo*. Barueri, SP: Manole, 2010.

WEARING, S. NEIL, J. *Ecoturismo: impactos, potencialidades e possibilidades*. São Paulo: Manole, 2001.

Bibliografia Complementar

ARIAS, M. C. et al. *Capacidad de carga turística de las áreas de uso público del Monumento Nacional Guayabo, Costa Rica*. Turrialba: CATIE/WWF, 1999. Livro eletrônico. Disponível em: http://assets.panda.org/downloads/wwfca_guayabo.pdf> Acesso em: 20 out. 2009.

BANDUCCI JÚNIOR, A.; MORETTI, E. C. *Qual paraíso? Turismo e ambiente em Bonito e no Pantanal*. Campo Grande: UFMS, 2001.

EMBRATUR. *Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo*. Brasília: EMBRATUR, 1994. Disponível em:

<http://www.femesp.org/docs/seminario2009_diretrizes_politica_ecoturismo.pdf> Acesso em: 20 out. 2009.

LITTE, P. E. *Políticas ambientais no Brasil: análise, instrumentos e experiências*. São Paulo, Petrópolis, 2003.

OMT. *Desenvolvimento sustentável do ecoturismo: uma compilação de boas práticas*. São Paulo, ROCA, 2004.

RUSCHMANN, D.V. M. *Turismo e Planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. Campinas/SP: 1997.

TRIGO, L. G. de G. *Análises regionais e globais do turismo brasileiro*. São Paulo: ROCA, 2005.

SWARBROOKE, J. *Turismo sustentável: conceitos e impactos ambiental*. Vol. 1. São Paulo: Aleph, 2000.

Periódicos online

Revista Brasileira de Ecoturismo

http://seer.ibict.br/index.php?option=com_mtree&task=viewlink&link_id=1003&Itemid=109

Revista Turismo e Desenvolvimento

<http://rtd.revistascientificas.com.br/pt/>

Revista Turismo e Análise

<http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise>

Revista Turismo – Visão e Ação

<http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/rtva/issue/view/240>

GESTÃO EM AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

Carga Horária: 68 h/a

56h/a teóricas / 12h/a práticas

Ementa

Agências de viagens: conceito, função, classificação, constituição, tipologia. Evolução histórica do setor, novas tecnologias e tendências. Comercialização de produtos e serviços: excursões, pacotes, fretamento e forfait: operacionalização, cotização e formatação de preço; Elaboração de roteiros; Procedimentos para abertura e funcionamento; legislação pertinente e entidades de classe. Ética profissional.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender e atuar, de forma crítica e criativa, no mercado de agências de viagem e turismo.

Bibliografia Básica

BRAGA, D. C. (Org.). *Agências de viagens e turismo: práticas de mercado*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CANDIOTO, Marcela Ferraz. *Agências de Turismo no Brasil: embarque imediato pelo portão dos desafios*. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012 (Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo).

MARIN, A. *Tecnologia da informação nas agências de viagens: em busca da produtividade e do valor agregado*. São Paulo: Aleph, 2004.

PETROCCHI, M.; BONA, A. *Agências de turismo: planejamento e gestão*. São Paulo:

Futura, 2003.

TOMELIN, C. A. *Mercado de agências de viagens e turismo: como competir diante das novas tecnologias*. São Paulo: Aleph, 2001.

Bibliografia Complementar

BAHL, M. *Viagens e Roteiros turísticos*. Curitiba: Protexoto, 2004.

MAMEDE, G. *Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções*. Barueri, SP: Manole, 2003.

PELIZZER, H. A. *Turismo de negócios: qualidade na gestão de viagens empresariais*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PRADO, W. G. M. do. *Manual prático para organização de viagens*. São Paulo: Aleph, 2002.

TAVARES, A. de M. *City tour*. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo).

TRANSPORTES TURÍSTICOS - EaD

Carga Horária: 68 h/a

60h/a teóricas / 8h/a práticas

Ementa

Evolução histórica dos transportes. Modalidades de transportes: conceitos, características, operacionalização, comercialização e legislação. Transportes no destino. Tendências e perspectivas.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de compreender os diversos modais de transporte na composição de produtos turísticos e refletir sobre as tendências do setor.

Bibliografia Básica

DI RONÁ, R. *Transportes no Turismo*. São Paulo: Manole, 2002.

PAGE, S. J. *Transporte e turismo*. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PAOLILLO, A. M.; REJOWSKI, M. *Transportes*. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo).

LOHMANN, G.; FRAGA, C.; CASTRO, R. *Transportes e destinos turísticos: planejamento e gestão*. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012 (Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo).

PALHARES, G. L. *Transportes turísticos*. São Paulo: Aleph, 2001.

Bibliografia complementar

AMARAL, Ricardo. *Cruzeiros marítimos*. Barueri: Manole, 2001.

COOPER, Chris et al. *Turismo: princípios e prática*. 2ed Porto Alegre: Bookman, 2001.

PALHARES, Guilherme Lohmann. *Transporte Aéreo e Turismo*. Serie Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

18.2 – Disciplina Optativa

18.2.1 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Carga horária: 68 h/a

Ementa

A deficiência auditiva e a surdez. Fundamentos históricos, filosóficos e legais da educação do Surdo. O sujeito surdo e sua cultura. Abordagens metodológicas na educação do surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A estrutura da Língua Brasileira de Sinais: sinais básicos. Serviços de Apoio para atendimento das pessoas com surdez: e a mediação do intérprete.

Objetivo Geral

- Compreender os fundamentos históricos, filosóficos, antropológicos, linguísticos e legais envolvidos no processo sociocultural e educacional da pessoa com surdez e apropriar-se de conhecimentos básicos relativos às LIBRAS e aos serviços de apoio especializado.

Bibliografia básica

DAMÁZIO, M. F. M. *Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez*. Brasília, DF: SEESP / SEED / MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_da.pdf. Acesso em: 15/10/2009.

FERNANDES, E. *Surdez e bilinguismo*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). *Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília, DF: MEC; 2004.

Bibliografia Complementar

VILHALVA, S. *O Despertar do Silêncio*. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de língua brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2 v.

STROBEL, K. L; Dias, S. M. da S. (Orgs.). *Surdez: abordagem geral*. Curitiba: FENEIS, 1995.

SKLIAR, C. (org.). *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

GESUELI, Z.; KAUCHAKJE, S.; SILVA, I. *Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades*. São Paulo: Plexus, 2003.

18.3 Estágio Curricular

18.3.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Carga horária total: 240 horas

Ementa

Orientação para a escolha do campo do estágio e organização concedente. Planejamento das atividades. Elaboração do plano de estágio. Ética no ambiente de trabalho e fora dele. Início da atividade prática. Orientação durante o desenvolvimento das atividades de estágio e na elaboração do Relatório de Estágio. Elaboração e apresentação do relatório de estágio.

Objetivo Geral

- O aluno deverá ser capaz de conhecer, analisar e refletir sobre a realidade do trabalho do turismólogo para desenvolver competências próprias da formação em turismo, relacionando aprendizados teóricos com ações relacionadas à atividade turística.

Procedimentos metodológicos

A carga horária destinada ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório compreenderá no mínimo 240 horas, sendo realizada a partir do período destinado para esta atividade. Esta carga horária poderá ser cumprida em uma única etapa ou em duas etapas de carga horária mínima de 120 horas. Neste caso deverá ser em Organização Concedente diferente e, a forma de avaliação final será definida no Regulamento de Estágio.

A avaliação do estágio se dará pela mediação de três notas que serão atribuídas pelo Professor do Estágio, Organização Concedente e Auto Avaliação do Aluno Estagiário. Caberá ao Professor de Estágio calcular esta média e lançar a nota final no Sistema Acadêmico Universitário - SAU.

O aluno poderá cumprir esta carga horária desde o primeiro ano do curso, sendo realizada a partir do período definido em calendário específico para esta atividade.

O aluno que optar por realizar seu Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em outros municípios do Estado de Mato Grosso do Sul ou em outros Estados, ou mesmo no Exterior, poderá optar em suspender a matrícula das disciplinas da série em que ele está cursando e cursá-las no ano seguinte, com prejuízos no sentido de permanecer um prazo maior na instituição, já que vai ter sua matrícula trancada para realizar atividades de estágio. Porém, a UEMS não será obrigada a providenciar colação de grau fora do período previsto pela Assessoria de Cerimonial para este aluno. Nesse sentido, este acadêmico deverá ter a ciência de que finalizando tais atividades a instituição não terá obrigação de providenciar uma Colação de Grau específica para ele.

Visando a um melhor aproveitamento da experiência de estágio e, ainda objetivando minimizar problemas que venham a ocorrer durante o estágio, o aluno deverá receber orientações do Professor de Estágio que irá instruí-lo quanto à postura profissional, ética e como proceder quando do surgimento de situações que possam comprometer seu relacionamento com a Organização Concedente e/ou UEMS X Organização Concedente.

Essas orientações deverão ser passadas aos alunos antes de sua saída para o estágio e terá, ainda, o objetivo de orientá-lo para que seja capaz de identificar sua produtividade no estágio, de modo que esta etapa de sua formação possa efetivamente contribuir para a ampliação dos conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas.

As formas de avaliação do(s) estágio(s) serão definidas no Regulamento de Estágio.

Bibliografia Básica

BISSOLI, M. A. M. A. *Estágio em Turismo e Hotelaria*. São Paulo: Aleph, 2002.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>.

Acesso em: 02 out. 2013.

Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio. Disponível em

<http://www.ciee.org.br/portal/cartilha_lei_estagio.pdf>. Acesso em: 02 out. 2013.

Bibliografia Complementar

Revista Você S/A

www.ciee.org.br

<http://www.fieam.org.br/site/iel/>